



Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A. e Controladas

Dezembro 2023

***Banco BTG
Pactual S.A.***

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2023
e relatório do auditor independente***

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco BTG Pactual S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco BTG Pactual S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco BTG Pactual S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

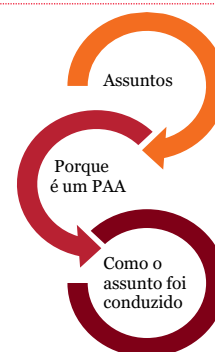
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BTG Pactual S.A. e do Banco BTG Pactual S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Banco BTG Pactual S.A.

Nossa auditoria para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023 foi planejada e executada considerando que as operações da Instituição não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do exercício anterior.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros complexos ou sem liquidez

Conforme divulgado nas Notas 4(c), 4(d), 4(e), 4(f), 8 e 9, a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros complexos ou sem liquidez é uma área que inclui subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação realizadas com base em modelos internos e que envolvem premissas da administração para valorização de instrumentos e/ou dados observáveis.

Mantivemos esta área como foco em nossa auditoria uma vez que o uso de diferentes técnicas de avaliação e premissas podem produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes e devido à relevância dos instrumentos financeiros no contexto das demonstrações financeiras.

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o nosso entendimento dos principais processos que envolvem a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros relacionados à: (i) registro e confirmação dos dados das operações; (ii) critérios para a mensuração do valor justo; e (iii) reconciliação dos saldos contábeis com os relatórios analíticos para os saldos patrimoniais e de resultado.

Efetuamos, também, (i) teste sobre a totalidade e integridade da base de dados extraída dos sistemas subjacentes que servem de base para a mensuração do valor justo; e (ii) reperformance independente, em base amostral, dos cálculos de mensuração dos instrumentos financeiros com o apoio de nossos especialistas em precificação de instrumentos financeiros e de acordo com os requerimentos das normas do Banco Central do Brasil (BACEN).

Consideramos que os critérios adotados pela Administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros estão consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Conforme divulgado nas Notas 4(i), 4(j) e 10, a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é estimada com base na análise das operações e dos riscos específicos apresentados em cada carteira, levando em consideração a classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade, de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99.

Nossos procedimentos consideraram, entre outros, o nosso entendimento dos principais processos relacionados à: (i) concessão de crédito; (ii) operações renegociadas; (iii) atribuição de nível de risco; e (iv) reconciliação dos saldos contábeis com os relatórios auxiliares.

Efetuamos, também, (i) análise, em base amostral, dos critérios descritos em política e sua consistência com os utilizados pela administração para determinação do risco de crédito das

Porque é um PAA

Mantivemos esta como uma área de foco em nossa auditoria, pois a aplicação de diferentes critérios e julgamento na mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito poderia resultar em variações significativas na estimativa dessa provisão.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

operações; (ii) recálculo das provisões com base na classificação de risco e no atraso das operações; e (iii) teste sobre a totalidade e integridade da base de dados extraída dos sistemas subjacentes que servem de base para a apuração da provisão.

Consideramos que os critérios adotados pela administração para a mensuração e registro contábil da provisão para perdas associadas ao risco de crédito são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Ativos fiscais diferidos em controlada consolidada

Conforme divulgado nas Notas 4(r) e 18, o Banco Pan S.A. e suas controladas ("Banco"), controlada indireta da Instituição, cuja participação total é de aproximadamente 74% e incluída no processo de consolidação nas demonstrações financeiras consolidadas, apresenta ativos fiscais diferidos no total de R\$ 3,3 bilhões, provenientes de adições temporárias nas bases de cálculo do Imposto de Renda - Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas, reconhecidos com base em projeção de lucros tributários para a realização desses ativos fiscais diferidos. Essa projeção, preparada a partir de estudo do cenário atual e futuro pela administração do Banco, envolve julgamentos e premissas subjetivas.

Mantivemos esta como uma área de foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário poderia modificar significativamente os prazos e valores previstos para realização dos ativos fiscais diferidos, bem como deixar de atender aos requisitos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil para registro e manutenção desses ativos nas demonstrações financeiras.

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram o entendimento dos processos de apuração e registro nos termos das normas fiscais e contábeis relacionadas aos ativos fiscais diferidos incluindo os requisitos específicos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, bem como o entendimento das premissas relevantes estabelecidas pela administração para a estimativa de projeção de lucros tributários para realização dos ativos fiscais diferidos.

Comparamos as premissas utilizadas pelo Banco Pan S.A. e suas controladas para projeção de lucros tributários com as projeções orçamentárias aprovadas pelo seu Conselho de Administração e com as projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, bem como analisamos os dados históricos para corroborar a consistência dessas estimativas de realização.

As premissas e critérios adotados pela administração são consistentes em relação ao registro, manutenção e realização do ativo fiscal diferido e estão alinhadas com as informações aprovadas pelos órgãos de governança.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, bem como a Demonstração do Valor Adicionado individual relativa ao segundo semestre de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição e

Banco BTG Pactual S.A.

apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras .

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Banco BTG Pactual S.A.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 5 de fevereiro de 2024



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5



Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.



Balanço patrimonial

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Banco		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades	6	1.323.966	1.084.210	2.439.095	3.068.946
Instrumentos financeiros		358.682.001	269.602.092	420.671.514	351.186.195
Aplicações interfinanceiras de liquidez		76.709.394	75.635.337	73.564.489	74.114.273
Títulos e valores mobiliários	7	167.438.407	104.742.199	180.909.251	124.374.033
Instrumentos financeiros derivativos	9	40.746.460	9.562.657	19.983.627	14.288.216
Relações interfinanceiras		15.881.267	14.739.812	23.712.400	23.786.655
Operações de crédito	10	60.146.918	67.456.322	127.528.305	120.109.049
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10	(2.240.445)	(2.534.235)	(5.026.558)	(5.486.031)
Outros créditos		33.137.180	65.743.022	55.507.058	81.814.724
Créditos por avais e fianças honrados		182.271	195.924	182.614	196.267
Carteira de câmbio	11	15.733.743	47.294.145	16.051.810	47.101.490
Rendas a receber	12	1.926.797	584.140	3.090.093	1.574.936
Diversos	12	11.945.987	13.695.446	28.341.600	24.707.399
Ativos fiscais diferidos	18	3.694.137	4.440.686	8.289.494	8.707.089
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos		(345.755)	(467.319)	(448.553)	(472.457)
Outros valores e bens		1.970.086	1.179.415	2.512.437	1.751.908
Despesas antecipadas		1.127.497	1.129.930	1.419.358	1.416.685
Demais		842.589	49.485	1.093.079	335.223
Permanente		47.134.904	31.979.451	12.102.745	12.790.315
Investimentos		46.471.872	31.165.911	7.346.744	7.578.310
Participação em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado	13	46.470.642	31.164.681	7.278.897	7.394.235
Outros investimentos		1.230	1.230	67.847	184.075
Imobilizado de uso	14	188.275	209.114	515.092	508.618
Imóveis de uso		3.038	3.089	23.608	8.904
Outras imobilizações de uso		470.835	451.707	1.096.927	993.763
Depreciações acumuladas		(285.598)	(245.682)	(605.443)	(494.049)
Intangível	14	474.757	604.426	4.240.909	4.703.387
Ativos intangíveis		1.119.000	939.321	6.374.227	6.036.529
Amortizações acumuladas		(644.243)	(334.895)	(2.133.318)	(1.333.142)
Total do ativo		442.248.137	369.588.190	493.232.849	450.612.088

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.



Balço patrimonial (Em milhares de reais)

Passivo	Nota	Banco		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Instrumentos financeiros		363.908.469	267.762.954	367.070.355	310.508.050
Depósitos	15	121.499.655	101.544.487	133.273.103	115.749.672
Captações no mercado aberto	15	104.225.884	78.555.680	97.075.862	87.139.332
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	54.939.272	51.220.628	73.531.521	67.944.679
Obrigações por empréstimos e repasses	15	16.930.097	14.727.150	17.582.218	17.693.933
Instrumentos financeiros derivativos	9	46.718.063	14.049.057	25.488.283	13.760.429
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	15	19.595.498	7.665.952	20.119.368	8.220.005
Relações interfinanceiras		1.347.803	984.378	3.051.068	3.258.247
Relações interdependências		401.335	239.173	401.335	239.173
Outras obrigações		25.486.548	56.784.966	63.743.285	84.667.563
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		14.062	23.955	32.250	42.294
Carteira de câmbio	11	16.027.100	47.330.252	15.961.812	46.948.415
Sociais e estatutárias	16	2.771.674	2.471.380	4.034.629	3.569.719
Fiscais e previdenciárias	16	957.833	418.085	4.020.634	1.484.157
Obrigações fiscais diferidas	18	3.357	2.528	476.244	694.187
Diversas	16	5.712.522	6.538.766	39.217.716	31.928.791
Provisões		1.722.176	1.444.952	5.431.338	5.325.744
Provisão de perda para fianças	10	411.188	210.756	435.897	234.298
Provisão para passivos contingentes	17	1.310.988	1.234.196	4.995.441	5.091.446
Patrimônio líquido	19	49.381.806	42.371.767	53.535.468	46.613.311
Capital social		15.760.364	15.760.364	15.760.364	15.760.364
Reservas de capital		652.515	652.515	652.515	652.515
Outros resultados abrangentes		1.835.385	1.473.736	35.102	(326.548)
Reservas de lucros		31.665.970	24.716.404	33.466.253	26.516.688
Ações em tesouraria		(532.428)	(231.252)	(532.428)	(231.252)
Total do patrimônio líquido de acionistas controladores		49.381.806	42.371.767	49.381.806	42.371.767
Participação de não controladores		-	-	4.153.662	4.241.544
Total do passivo e do patrimônio líquido		442.248.137	369.588.190	493.232.849	450.612.088

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.



Demonstração do resultado

Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Banco			Consolidado	
		31/12/2023		31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
		2º semestre	Exercício	Exercício	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira		24.212.068	46.020.297	49.629.230	72.756.897	72.606.300
Operações de crédito		3.570.748	7.799.990	8.257.628	32.737.050	28.967.079
Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		19.570.897	35.327.086	38.981.041	37.006.360	40.796.227
Resultado de aplicações compulsórias		828.780	1.553.226	1.270.443	1.904.247	1.642.363
Resultado de operações de câmbio		241.643	1.339.995	1.120.118	1.109.240	1.200.631
Despesas da intermediação financeira		(19.708.996)	(36.145.559)	(41.025.120)	(50.732.683)	(54.367.585)
Operações de captação no mercado		(17.280.832)	(33.163.483)	(30.608.371)	(37.162.228)	(35.152.909)
Operações de empréstimos e repasses		(2.278.763)	(2.822.428)	(8.604.397)	(11.160.133)	(14.848.057)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10	(149.401)	(159.648)	(1.812.352)	(2.410.322)	(4.366.619)
Resultado bruto da intermediação financeira		4.503.072	9.874.738	8.604.110	22.024.214	18.238.715
Outras receitas / (despesas) operacionais		1.919.339	2.312.890	1.227.553	(6.949.847)	(6.204.674)
Receitas de prestação de serviços	20	1.547.170	3.053.279	3.572.145	9.098.936	8.400.584
Despesas de pessoal		(658.145)	(1.256.604)	(1.036.414)	(3.229.274)	(2.937.956)
Outras despesas administrativas	22	(2.077.567)	(3.994.704)	(3.247.134)	(9.950.971)	(8.829.594)
Despesas tributárias	23	(338.452)	(799.214)	(840.584)	(1.882.157)	(1.628.460)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	13	3.395.968	4.985.150	3.441.584	1.041.735	748.437
Outros resultados operacionais	21	50.365	324.983	(662.044)	(2.028.116)	(1.957.685)
Despesas de provisões		(219.026)	(279.559)	(143.461)	(560.602)	(398.415)
Provisão para passivos contingentes	17	(31.588)	(99.687)	(85.275)	(369.902)	(330.317)
Garantias prestadas		(187.438)	(179.872)	(58.186)	(190.700)	(68.098)
Resultado operacional		6.203.385	11.908.069	9.688.202	14.513.765	11.635.626
Resultado não operacional		(45.566)	(66.192)	27.707	(22.307)	245.303
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		6.157.819	11.841.877	9.715.909	14.491.458	11.880.929
Imposto de renda e contribuição social	18	(83.804)	(552.667)	(812.926)	(1.590.849)	(1.581.338)
Provisão para imposto de renda		(233.832)	(48.839)	(132.044)	(1.231.860)	(402.586)
Provisão para contribuição social		(223.181)	(97.246)	(118.160)	(906.496)	(501.559)
Ativo fiscal diferido	18	373.209	(406.582)	(562.722)	547.507	(677.193)
Participações estatutárias no lucro		(723.917)	(1.364.644)	(1.061.146)	(2.574.404)	(2.059.284)
Participações de acionistas não controladores		-	-	-	(401.639)	(398.470)
Lucro líquido do semestre / exercício	25	5.350.098	9.924.566	7.841.837	9.924.566	7.841.837
Lucro líquido por ação - Básico	25	0,47	0,87	0,68		
Lucro líquido por ação - Diluído		0,47	0,87	0,68		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.



Demonstração do resultado abrangente

Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Banco			Consolidado	
	31/12/2023 2º semestre	31/12/2022 Exercício	31/12/2022 Exercício	31/12/2023 Exercício	31/12/2022 Exercício
Lucro líquido do semestre / exercício	5.350.098	9.924.566	7.841.837	9.924.566	7.841.837
Varição de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros disponíveis para venda	56.628	81.455	(10.499)	81.455	(10.499)
Varição de ajuste de avaliação patrimonial de controladas, coligadas e controladas em conjunto	231.025	247.042	(114.422)	247.042	(114.422)
Ajustes acumulados de conversão	1.124	(2.158)	26.018	(2.158)	26.018
Varição cambial sobre investimentos	(62.067)	(1.095.838)	(1.088.823)	(1.095.838)	(1.088.823)
Hedge de investimentos no exterior	52.600	1.099.909	1.090.005	1.099.909	1.090.005
Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas	18.924	31.239	-	31.239	-
Total do resultado abrangente	5.648.332	10.286.215	7.744.116	10.286.215	7.744.116

Os itens apresentados na demonstração do resultado abrangente podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.



Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto dividendos e juros sobre capital próprio por ação)

Banco	Nota	Reserva de lucros									Total	
		Capital social	Reservas de capital	Reservas especiais de lucros	Legal	A realizar	Estatutária	Total	Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria		Lucros acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2021		15.760.364	652.515	-	1.911.786	1.980.484	15.503.141	19.395.411	1.571.457	-	-	37.379.747
Aquisição de ações em tesouraria	19	-	-	-	-	-	-	-	-	(231.252)	-	(231.252)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	-	(10.499)	-	-	(10.499)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de controladas, coligadas e controladas em conjunto		-	-	-	-	-	(5.844)	(5.844)	(114.422)	-	-	(120.266)
Variação cambial sobre investimentos		-	-	-	-	-	-	-	(1.088.823)	-	-	(1.088.823)
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	-	-	-	-	26.018	-	-	26.018
Hedge de investimentos no exterior		-	-	-	-	-	-	-	1.090.005	-	-	1.090.005
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.841.837	7.841.837
Destinação do lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros		-	-	-	392.092	-	4.934.745	5.326.837	-	-	(5.326.837)	-
Juros sobre capital próprio R\$0,10 por ação)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.515.000)	(2.515.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		15.760.364	652.515	-	2.303.878	1.980.484	20.432.042	24.716.404	1.473.736	(231.252)	-	42.371.767
Aquisição de ações em tesouraria	19	-	-	-	-	-	-	-	-	(301.176)	-	(301.176)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	-	81.455	-	-	81.455
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de controladas, coligadas e controladas em conjunto		-	-	-	-	-	-	-	247.042	-	-	247.042
Variação cambial sobre investimentos		-	-	-	-	-	-	-	(1.095.838)	-	-	(1.095.838)
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	-	-	-	-	(2.158)	-	-	(2.158)
Hedge de investimentos no exterior		-	-	-	-	-	-	-	1.099.909	-	-	1.099.909
Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas		-	-	-	-	-	-	-	31.239	-	-	31.239
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.924.566	9.924.566
Destinação do lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros		-	-	-	496.228	-	6.453.338	6.949.566	-	-	(6.949.566)	-
Juros sobre capital próprio (R\$0,26 por ação)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.975.000)	(2.975.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		15.760.364	652.515	-	2.800.106	1.980.484	26.885.380	31.665.970	1.835.385	(532.428)	-	49.381.806
Saldos em 30 de junho de 2023		15.760.364	652.515	861.000	2.532.601	1.980.484	19.571.042	24.945.127	1.537.151	(532.428)	4.345.745	46.708.474
Aquisição de ações em tesouraria	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	-	56.628	-	-	56.628
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de controladas, coligadas e controladas em conjunto		-	-	-	-	-	-	-	231.025	-	-	231.025
Variação cambial sobre investimentos		-	-	-	-	-	-	-	(62.067)	-	-	(62.067)
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	-	-	-	-	1.124	-	-	1.124
Hedge de investimentos no exterior		-	-	-	-	-	-	-	52.600	-	-	52.600
Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas		-	-	-	-	-	-	-	18.924	-	-	18.924
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.350.098	5.350.098
Destinação do lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros		-	-	-	267.505	-	6.453.338	6.720.843	-	-	(6.720.843)	-
Juros sobre capital próprio intermediários (R\$0,07 por ação)		-	-	(861.000)	-	-	861.000	-	-	-	(2.975.000)	(2.975.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		15.760.364	652.515	-	2.800.106	1.980.484	26.885.380	31.665.970	1.835.385	(532.428)	-	49.381.806

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.



Consolidado	Reserva de lucros													
	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reservas especiais de lucros	Legal	A realizar	Estatutária	Total	Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total de acionistas controladores	Total de acionistas não-controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		15.760.364	652.515	-	1.948.983	1.980.478	17.266.233	21.195.694	(228.826)	-	-	37.379.747	3.135.096	40.514.843
Aquisição de ações em tesouraria	19	-	-	-	-	-	-	-	-	(231.252)	-	(231.252)	-	(231.252)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	-	(10.499)	-	-	(10.499)	-	(10.499)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de controladas, coligadas e controladas em conjunto		-	-	-	-	-	(5.844)	(5.843)	(114.422)	-	-	(120.266)	-	(120.266)
Variação cambial sobre investimentos		-	-	-	-	-	-	-	(1.088.823)	-	-	(1.088.823)	-	(1.088.823)
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	-	-	-	-	26.018	-	-	26.018	-	26.018
Hedge de investimentos no exterior		-	-	-	-	-	-	-	1.090.004	-	-	1.090.005	-	1.090.005
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.841.837	7.841.837	398.470	8.240.307
Destinações do lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros		-	-	-	392.092	-	4.934.745	5.326.837	-	-	(5.326.837)	-	-	-
Juros sobre capital próprio (R\$0,10 por ação)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.515.000)	-	-	(2.515.000)
Adição / (Redução) de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	707.978	707.978
Saldos em 31 de dezembro de 2022		15.760.364	652.515	-	2.341.075	1.980.478	22.195.134	26.516.688	(326.548)	(231.252)	-	42.371.767	4.241.544	46.613.311
Aquisição de ações em tesouraria	19	-	-	-	-	-	-	-	-	(301.176)	-	(301.176)	-	(301.176)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	-	81.455	-	-	81.455	-	81.455
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de controladas, coligadas e controladas em conjunto		-	-	-	-	-	-	-	247.042	-	-	247.042	-	247.042
Variação cambial sobre investimentos		-	-	-	-	-	-	-	(1.095.838)	-	-	(1.095.838)	-	(1.095.838)
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	-	-	-	-	(2.158)	-	-	(2.158)	-	(2.158)
Hedge de investimentos no exterior		-	-	-	-	-	-	-	1.099.909	-	-	1.099.909	-	1.099.909
Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas		-	-	-	-	-	-	-	31.239	-	-	31.239	-	31.239
Adição / (Redução) de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(489.521)	(489.521)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.924.566	9.924.566	401.639	10.326.205
Destinações do lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros		-	-	-	496.228	-	6.453.337	6.949.565	-	-	(6.949.566)	-	-	-
Juros sobre capital próprio (R\$0,26 por ação)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.975.000)	-	-	(2.975.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		15.760.364	652.515	-	2.837.303	1.980.478	28.648.471	33.466.253	35.102	(532.428)	-	49.381.806	4.153.662	53.535.468

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa

Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Nota	Banco			Consolidado	
		31/12/2023 2º semestre	Exercício	31/12/2022 Exercício	31/12/2023 Exercício	31/12/2022 Exercício
Atividades operacionais						
Lucro líquido do semestre / exercício		5.350.098	9.924.566	7.841.837	9.924.566	7.841.837
Ajustes ao lucro líquido		(2.154.131)	(2.117.029)	98.176	4.053.731	6.415.076
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	13	(3.395.968)	(4.985.150)	(3.441.584)	(1.041.735)	(748.437)
Despesas de juros com dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital		998.943	1.519.826	851.103	1.579.920	907.320
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10c	149.401	159.648	1.812.352	2.410.322	4.366.619
Provisão de perda para fianças		187.438	179.872	58.186	190.700	68.098
Provisão para passivos contingentes		31.588	99.687	85.275	369.902	330.317
Variação cambial do permanente		-	-	18	(166)	35.976
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		46.064	101.835	(55.676)	101.835	(55.676)
Ativo fiscal diferido	18	(373.209)	406.582	562.722	(547.507)	677.193
Depreciações e amortizações	21 / 22	201.612	400.671	225.780	990.460	833.666
Lucro líquido ajustado do semestre / exercício		3.195.967	7.807.537	7.940.013	13.978.297	14.256.913
Atividades operacionais						
Aplicações interfinanceiras de liquidez		1.229.660	(1.947.416)	6.503.110	(2.497.976)	9.299.061
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		(6.427.238)	(61.211.005)	(15.712.480)	(50.502.775)	(22.597.434)
Operações de créditos		(7.132.477)	6.855.966	(9.478.771)	(10.289.051)	(15.599.409)
Outros créditos e outros valores e bens		10.337.438	30.991.511	(25.613.495)	25.577.164	(30.119.789)
Relações interfinanceiras		(843.950)	(778.030)	(4.545.279)	(132.924)	(10.945.156)
Relações interdependências		(737.640)	(162.162)	(408.579)	(162.162)	(408.600)
Outras obrigações		(10.929.663)	(31.447.196)	27.627.252	(21.983.391)	36.145.507
Depósitos		6.499.699	19.955.168	12.553.407	17.523.431	6.194.901
Captações no mercado aberto		5.622.630	25.670.204	16.124.840	9.936.530	26.978.784
Obrigações por empréstimos e repasses		5.297.758	2.202.947	7.033.982	(111.715)	8.696.663
Caixa (utilizado) / proveniente das atividades operacionais		6.112.184	(2.062.476)	22.024.000	(18.664.571)	21.901.441
Atividades de investimento						
(Aquisição) / alienação de investimentos e aumento de capital	13	(9.399.875)	(11.246.643)	(6.501.558)	315.913	1.066.874
Aquisições de negócios, líquido de caixa		-	-	-	(51.642)	(1.526.092)
(Aquisição) / alienação de outros investimentos		-	-	673	(116.228)	(161.419)
(Aquisição) / alienação de imobilizado	14	4.778	(15.920)	(92.997)	(138.174)	(277.176)
(Aquisição) / alienação de intangível	14	(64.826)	(157.849)	(209.611)	(395.999)	(1.296.452)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	13	199.754	449.106	484.051	821.140	1.676.737
Caixa (utilizado) / proveniente nas atividades de investimento		(9.260.169)	(10.971.306)	(6.319.442)	435.010	(517.528)
Atividades de financiamento						
Aquisição de ações em tesouraria	19b	-	(301.176)	(231.252)	(301.176)	(231.252)
Recursos de aceites e emissão de títulos	15d	7.157.227	3.718.644	6.984.741	5.586.842	10.481.285
Dívida subordinada e instrumentos de dívida elegíveis a capital	15f	8.067.928	11.929.546	65.478	11.899.363	165.216
Participação de não controladores no patrimônio		-	-	-	313.757	(707.978)
Juros sobre capital próprio	19f	(1.530.000)	(2.845.000)	(2.025.000)	(2.845.000)	(2.025.000)
Caixa proveniente das atividades de financiamento		13.695.155	12.502.014	4.793.967	14.653.786	7.682.271
(Redução) / Aumento de caixa e equivalentes de caixa		10.547.170	(531.768)	20.498.525	(3.575.775)	29.066.184
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	26					
No início do semestre / exercício		58.887.224	70.021.933	49.467.732	76.556.439	47.434.579
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(46.064)	(101.835)	55.676	(101.835)	55.676
No final do semestre / exercício		69.388.330	69.388.330	70.021.933	72.878.828	76.556.439
(Redução) / Aumento de caixa e equivalentes de caixa		10.547.170	(531.768)	20.498.525	(3.575.775)	29.066.184

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.



Demonstração do valor adicionado

Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Nota	Banco			Consolidado	
		31/12/2023 2º semestre	Exercício	31/12/2022 Exercício	31/12/2023 Exercício	31/12/2022 Exercício
Receitas		20.152.826	49.148.837	53.201.375	81.855.833	81.006.884
Intermediação financeira		18.585.213	46.095.558	49.629.230	72.756.897	72.606.300
Prestação de serviços	20	1.547.170	3.053.279	3.572.145	9.098.936	8.400.584
Outras		20.443	-	-	-	-
Despesas		(13.898.065)	(36.241.588)	(41.802.918)	(53.299.745)	(56.349.280)
Intermediação financeira		(13.748.664)	(35.985.911)	(39.212.768)	(48.322.361)	(50.000.966)
Provisão para operações de crédito e outros créditos	10	(149.401)	(159.648)	(1.878.608)	(2.410.322)	(4.432.875)
Outras		-	(96.029)	(711.542)	(2.567.062)	(1.915.439)
Insumos adquiridos de terceiros		(2.282.355)	(3.553.970)	(2.932.920)	(8.741.772)	(7.852.662)
Materiais, energia e outros		(210.947)	(224.220)	(24.887)	(807.724)	(94.244)
Serviços de terceiros		(2.071.408)	(3.329.750)	(2.908.033)	(7.934.047)	(7.758.418)
Valor adicionado bruto		3.972.406	9.353.279	8.465.537	19.814.316	16.804.942
Depreciação e amortização	22	(109.254)	(324.276)	(225.780)	(990.460)	(833.666)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		3.863.152	9.029.003	8.239.757	18.823.856	15.971.276
Valor adicionado recebido em transferência		3.461.542	4.985.150	3.441.584	1.041.735	748.437
Resultado de participações em controladas, coligadas e controle compartilhado	13	3.461.542	4.985.150	3.441.584	1.041.735	748.437
Valor adicionado a distribuir		7.324.694	14.014.153	11.681.341	19.865.591	16.719.713
Distribuição do valor adicionado		7.324.694	14.014.153	11.681.341	19.865.591	16.719.713
Pessoal		1.523.096	2.621.249	2.097.560	5.803.678	4.997.240
Proventos		1.164.987	2.099.244	1.675.036	4.784.650	4.077.866
Benefícios		216.485	290.030	238.092	488.748	477.265
FGTS		141.624	231.975	184.432	530.280	442.109
Impostos, taxas e contribuições		174.882	1.351.880	1.653.511	3.473.006	3.209.798
Federais		69.449	1.129.853	1.375.058	2.874.146	2.678.026
Outros		105.433	222.027	278.453	598.860	531.772
Remuneração de capitais de terceiros		77.741	116.458	88.433	262.702	272.368
Aluguéis		77.741	116.458	88.433	262.702	272.368
Remuneração de capitais próprios		5.548.975	9.924.566	7.841.837	10.326.205	8.240.307
Juros sobre o capital próprio		2.114.000	2.975.000	2.515.000	2.975.000	2.515.000
Lucros retidos		3.434.975	6.949.566	5.326.837	6.949.566	5.326.837
Participações de não controladores		-	-	-	401.639	398.470

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

O Banco BTG Pactual S.A. ("Banco" ou "BTG Pactual"), constituído sob a forma de banco múltiplo, atua em conjunto com suas controladas ("Grupo BTG Pactual"), oferecendo produtos e serviços financeiros relativos às carteiras comerciais, de investimentos, crédito, financiamento, arrendamento mercantil, seguros, câmbio, entre outros, no país e em várias localidades no exterior. O Banco tem a sua sede localizada na Praia de Botafogo, 501 – 5º andar – Torre Corcovado, na cidade e estado do Rio de Janeiro. Possui como principal local de seus negócios o escritório situado na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3477 – 14º andar (parte), na cidade e estado de São Paulo.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de sociedades que atuam integradamente no mercado financeiro e algumas operações têm a intermediação de outras sociedades integrantes do Grupo BTG Pactual. O Banco tem como controladora a BTG Pactual Holding Financeira Ltda. ("Holding Financeira"), que é controlada pela BTG Pactual G7 Holding S.A. por meio da BTG Pactual Holding S.A. ("Holding").

O BTG Pactual possui units listadas na B3 S.A. em São Paulo. Cada unit corresponde a 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais classe A.

2. Reorganizações societárias e aquisições

Principais aquisições e vendas

Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Em 19 de julho de 2019, o Banco, por meio de sua investida BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM, adquiriu 80% de participação na Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Ourinvest"), permanecendo essa instituição com independência administrativa e operacional, mas integrante do Conglomerado BTG Pactual. O contrato de compra e venda previa também a opção de compra do restante das ações da Ourinvest até 2022 em duas tranches de 10% cada uma (a opção referente à primeira tranche foi exercida em março de 2021 e a segunda tranche em março de 2022). Em 16 de novembro de 2022, houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

Em 20 de janeiro de 2023, o nome da empresa foi alterado de Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para BTG Pactual Advisors Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Aquisição de participação societária minoritária na CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.

Em 24 de janeiro de 2022, o Banco comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou, conjuntamente com o Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. e a CBOE III, LLC, contratos vinculantes para a aquisição de uma participação societária minoritária na CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A. ("CSD BR").

Em 26 de maio de 2022, o Banco confirmou, diante do cumprimento das condições precedentes aplicáveis, a formalização do fechamento da operação relacionada à subscrição de uma participação societária minoritária na CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.

Aquisição da Elite Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.

Em 1º de fevereiro de 2022, o Banco comunicou aos acionistas e ao mercado em geral a assinatura de documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social da Elite Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.

Essa aquisição faz parte da estratégia de expansão do BTG Pactual Digital no segmento de assessoria de investimentos. Em 21 de outubro de 2022, houve a conclusão da transação, após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

Incorporação das ações da Mosaico Tecnologia ao Consumidor pelo Banco PAN S.A. (Controlada do BTG Pactual)

Em 03 de outubro de 2021, o Banco PAN S.A. (B3: BPAN4) assinou um Acordo de Associação e Outras Avenças ("Acordo de Associação") para incorporação da totalidade das ações de emissão da Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. ("Mosaico") (B3: MOSI3), empresa nativa digital que reúne as marcas Zoom, Buscapé e Bondfaro, e que é detentora da maior plataforma de conteúdo e origem de vendas para o e-commerce do Brasil ("Operação Mosaico").

Em 11 de março de 2022, o Conselho de Administração do Banco PAN confirmou o cumprimento das condições suspensivas que condicionavam a eficácia da Operação Mosaico, conforme Protocolo e Justificação da Incorporação das Ações celebrado entre o Banco PAN e Mosaico no dia 26 de outubro de 2021 e, portanto, consignou que as deliberações constantes da Assembleia Geral Extraordinária do Banco PAN realizada em 01 de dezembro de 2021, inclusive a incorporação de ações passou a ser válidas e eficazes, para todos os fins e efeitos de direito.

Aquisição do Banco BESA S.A.

Em 30 de março de 2022, o BTG Pactual se comprometeu a adquirir o controle acionário do Banco BESA S.A. ("BESA"), bem como de suas subsidiárias. Conforme comunicado ao mercado em 07 de outubro de 2022, a transação foi concluída, após as aprovações regulatórias. A transação é complementar à estratégia do BTG Pactual, focada na aquisição e recuperação de carteiras de créditos inadimplidos e compra de ativos financeiros alternativos.

O relatório de alocação do preço de compra ("PPA"), elaborado por empresa independente especializada em avaliação de ativos, foi concluído em conformidade com os prazos regulatórios pertinentes, sem efeitos materiais nas linhas de ativos e passivos.

FIS Privatbank S.A.

Em 23 de março de 2023, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que uma de suas controladas assinou documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social do FIS Privatbank S.A., instituição financeira sediada em Luxemburgo, pelo valor de EUR 21,3 milhões. Em 20 de setembro de 2023, houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

Em 15 de janeiro de 2024, o nome da empresa foi alterado de FIS Privatbank S.A. para BTG Pactual Europe S.A.

Órama Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Em 2 de outubro de 2023, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou, por meio de uma controlada, os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social da Órama Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., pelo valor de R\$ 500 milhões, sujeito a determinados ajustes. A conclusão da transação está sujeita à verificação de determinadas condições precedentes, incluindo a obtenção de todas as aprovações regulatórias necessárias.

Ofertas

Letras Financeiras Subordinadas

Em 30 de junho de 2023, o Banco emitiu R\$ 3.500.100 (três bilhões, quinhentos milhões e cem mil reais) de Letras Financeiras Subordinadas, divididas em quatro séries. Os vencimentos destas séries serão em 15 de julho de 2033, com os saldos de principal sendo amortizados integralmente na data de vencimento e pagamentos de juros semestrais.

Em 31 de agosto de 2023, o Banco emitiu R\$ 3.500.100 (três bilhões, quinhentos milhões e cem mil reais) de Letras Financeiras Subordinadas, divididas em quatro séries. Os vencimentos destas séries serão em 15 de setembro de 2033, com os saldos de principal sendo amortizados integralmente na data de vencimento e pagamentos de juros semestrais.

Em 6 de novembro de 2023, o Banco emitiu R\$ 2.000.100 (dois bilhões e cem mil reais) de Letras Financeiras Subordinadas, divididas em quatro séries. Os vencimentos destas séries serão em 16 de novembro de 2033, com os saldos de principal sendo amortizados integralmente na data de vencimento e pagamentos de juros semestrais.

Em 19 de dezembro de 2023, o Banco emitiu R\$ 1.500.000 (um bilhão e quinhentos milhões de reais) de Letras Financeiras Subordinadas, divididas em quatro séries. Os vencimentos destas séries serão em 15 de dezembro de 2033, com os saldos de principal sendo amortizados integralmente na data de vencimento e pagamentos de juros semestrais.

Aprovação do programa de recompra de ações

Em 11 de janeiro de 2022, o Banco comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração do Banco, em reunião ocorrida em 10 de janeiro de 2022, aprovou programa de recompra de ações, sob as seguintes condições ("Programa de Recompra"):

- Recompra com o objetivo de propiciar melhores condições para realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, de modo a maximizar a alocação do capital do Banco;
- Aquisição de até R\$1.000.000.000,00, (um bilhão de reais) observados em qualquer caso os limites previstos na Instrução CVM 567;

- Inexistência, no BTG Pactual, de *units* BPAC11 ou de ações em tesouraria;
- Manutenção, em tesouraria, das *units* BPAC11 adquiridas no âmbito do Programa;
- Definição de prazo de até 18 meses para as aquisições, cabendo à Diretoria deliberar sobre o melhor momento para fazer as aquisições; e
- Intermediação da BTG Pactual CTVM S.A. e condução das operações em conformidade com a regulamentação vigente.

O Banco manterá os reguladores e o mercado em geral informados acerca do Programa de Recompra.

3. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco e de suas controladas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), que devem seguir as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen, e, quando não conflitantes, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da legislação societária. Também são aplicados nestas demonstrações financeiras os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que tenham sido recepcionados pelo CMN e pelo Bacen.

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco compreendem as demonstrações financeiras individuais do Banco, de suas agências no exterior, das empresas controladas, direta e indiretamente, no país e no exterior, bem como dos fundos de investimento e das entidades de propósito específico (SPE).

A elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, requer que a Administração aplique julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e os passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao ágio por expectativa de rentabilidade futura, ao imposto de renda diferido ativo e passivo, à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à provisão para tributos e contribuições com exigibilidade suspensa, à provisão para passivos contingentes e à mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco e as suas controladas revisam essas estimativas e premissas periodicamente.

A Resolução CMN nº 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/2020, estabelecem os critérios gerais e os procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Em conformidade com a Resolução BCB nº 2/2020, as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade, sendo a segregação entre circulante e não circulante apresentado em nota explicativa.

A Instrução Normativa BCB nº 319/2022 revogou a partir de 1º de janeiro de 2023 a Carta-Circular nº 3.429/2010, que estabelecia regras para o registro contábil de obrigações tributárias em discussão judicial. A Referida Carta-Circular indicava que as Instituições Financeiras deveriam reconhecer em seu passivo, independente de avaliação da probabilidade de saída de recursos, todas as obrigações tributárias objeto de discussão judicial sobre constitucionalidade de leis. No entanto, é importante destacar que os valores provisionados pelo Banco estavam aderentes tanto com as disposições do CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (aprovado pela Resolução CMN nº 3.823), quanto com as normas estabelecidas na referida Carta-Circular. Portanto, após a revogação da Carta-Circular, não foi necessário efetuar quaisquer ajustes ou adequações na contabilidade do Banco.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração em 2 de fevereiro de 2024 e contemplam uma visão verdadeira e apropriada da evolução financeira, patrimonial e de resultados consolidados do Banco. A Administração avaliou a habilidade e a capacidade do Banco e de suas controladas de continuarem operando normalmente e está convencida de que o Banco e as suas controladas possuem condições operacionais e recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de qualquer incerteza material que possa gerar dúvidas sobre a capacidade de continuarem operando normalmente.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base nesses princípios e premissas.

Demonstrações financeiras consolidadas

No processo de consolidação das demonstrações financeiras foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

A seguir estão apresentadas as principais entidades consolidadas, cuja somatória, considerando os montantes referentes ao Banco BTG Pactual S.A., representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do Banco em seus capitais:

	País	Participação no capital total - %	
		31/12/2023	31/12/2022
Controladas			
BTG Pactual Cayman Branch	Cayman	100,00%	100,00%
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Brasil	99,99%	99,99%
Banco Sistema S.A.	Brasil	99,99%	99,99%
Banco Pan S.A.	Brasil	74,10%	73,95%
Banco BESA S.A.	Brasil	100,00%	96,50%
ECTP Brasil S.A. (i)	Brasil	100,00%	-
Controladas indiretas			
BTG Pactual Resseguradora S.A	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Vida e Previdência S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
Banco BTG Pactual Chile S.A.	Chile	100,00%	100,00%
BTG Pactual Chile Capital S.A. Corredores de Bolsa	Chile	100,00%	100,00%
BTG Pactual S.A. Comissionista de Bolsa	Colômbia	100,00%	100,00%
BTG Pactual Holding Participações S.A	Brasil	99,99%	99,99%
BTG Pactual Oil & Gas S.A.R.L.	Luxemburgo	100,00%	100,00%
BTG Pactual COMM, (CH) SA	Suíça	100,00%	100,00%
BTG Pactual AM US, LLC	Estados Unidos	100,00%	100,00%
Banco BTG Colombia S.A	Colômbia	100,00%	100,00%
ECTP Brasil S.A. (i)	Brasil	-	100,00%
BTG Pactual NY Corporation	Estados Unidos	100,00%	100,00%
BTG Pactual Europe S.A	Luxemburgo	100,00%	-
Fundos de investimento			
BTG Pactual Absolute Return Master Fund	Cayman	100,00%	100,00%
FIDC FGTS	Brasil	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Multimercado CP LS Investimento no Exterior	Brasil	100,00%	100,00%
FIDC NP Alternative Assets I	Brasil	100,00%	100,00%
Warehouse FIP	Brasil	100,00%	100,00%
BTGP Consignados II FIDC (ii)	Brasil	100,00%	-
BTGP Consignados FIDC (ii)	Brasil	100,00%	-
FIDC NP Alternative Assets III	Brasil	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Multimercado CP LS II Investimento no Exterior (ii)	Brasil	100,00%	-
BTG Pactual International Port Fund SPC	Cayman	100,00%	100,00%
Clave Alpha Macro Participações FIC FIM	Brasil	-	90,52%
Clave Total Return Master FIM	Brasil	82,71%	70,65%

(i) Em junho de 2023, a ECTP Brasil S.A passou a ser investimento direto do Banco.

(ii) Constituição em 2023.

Moeda funcional e Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco, uma vez que este é o principal ambiente econômico no qual o Banco atua.

4. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis mais relevantes adotadas pelo Banco são as seguintes:

a. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, estão incluídos, dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, com prazo de vencimento, normalmente de três meses a contar da data de aquisição.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos no Bacen com remuneração, depósitos remunerados, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses, dívidas subordinadas e demais operações ativas e passivas

As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculados "pro-rata die" com base na taxa efetiva das operações.

c. Títulos e valores mobiliários

São avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BCB nº 3.068/2001, nas seguintes categorias:

(i) Títulos para negociação

Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado do período.

Segundo a Circular BCB nº 3.068/2001, os títulos e os valores mobiliários, classificados como títulos para negociação, são considerados como curto prazo, independentemente de suas datas de vencimento.

(ii) Títulos disponíveis para venda

Aqueles não enquadrados nem como títulos para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida do resultado e posteriormente avaliados ao valor de mercado em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos em contas de resultado quando da efetiva realização.

(iii) Títulos mantidos até o vencimento

Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas incorridas.

d. Determinação do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

- Nível 1: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para o mesmo instrumento financeiro;
- Nível 2: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para instrumentos financeiros com características semelhantes ou baseados em modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são baseados em dados observáveis em mercados ativos; e
- Nível 3: Modelos de precificação nos quais transações de mercado atual ou dados observáveis não estão disponíveis e que exigem alto grau de julgamento e estimativa. Instrumentos nessa categoria foram precificados usando técnicas em que ao menos um insumo, que pudesse ter um efeito significativo no preço, não é baseado em observação de dados de mercado. Quando inputs podem ser observados, a partir de dados de mercado sem custos e esforços excessivos, são utilizados. Caso contrário, o Banco determina um nível adequado para o input. Os instrumentos financeiros basicamente incluem participações em fundos de private equity, ações não listadas em bolsa oriundas das nossas atividades de Merchant Banking, alguns títulos de dívida de empresas fechadas e derivativos de energia, os quais a precificação depende de inputs não observáveis. Nenhum ganho ou perda é considerado no reconhecimento inicial de um instrumento financeiro precificado com técnicas que incorporam dados não observáveis.

Premissas de avaliação do Nível 3

Ativo	Técnica de precificação	Principais premissas
Fundos de <i>private equity</i> (investimentos sem cotação)	Preço de investimentos recentes; modelos baseados em fluxo de caixa descontado ou ganhos, múltiplos de transações de mercado (M&A).	Crescimento de receita e mercado, expectativa de alavancagem e rentabilidade, taxas de desconto, pressupostos macroeconômicos tal como inflação e taxas de câmbio, riscos e prêmios incluindo mercado, tamanho e prêmio de risco do país.
Títulos de dívida	Modelos padrões e comparação de preços.	Probabilidade de <i>default</i> , grandes perdas e queda de rendimento, pré-pagamento e taxa de recuperação.
Derivativos de energia	Modelos baseados em sistema de dados (Decomp e Newwave).	GDP, nível de reservas de água e previsão de chuvas.

Em certos casos, os dados usados para apurar o valor justo podem situar-se em diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. Nesses casos, o instrumento financeiro é classificado na categoria mais conservadora em que os dados relevantes para a apuração do valor justo foram classificados. Essa avaliação exige julgamento e considera fatores específicos dos respectivos instrumentos financeiros. Mudanças na disponibilidade de informações podem resultar em reclassificações de certos instrumentos financeiros entre os diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo.

O Banco avalia os níveis em cada período de divulgação numa base de instrumento por instrumento e reclassifica os instrumentos quando necessário com base nos fatos no final do período.

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados conforme segue:

- *Swaps*: seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco. Essas curvas de rentabilidade podem ser traçadas principalmente com base em preços observados em negociações na B3 S.A., de títulos públicos brasileiros negociados no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser

utilizadas para obter o valor justo de *swaps* de moeda, de *swaps* de taxas de juros e *swaps* com base em outros fatores de risco (*commodities*, índices de bolsas etc.).

- Futuros e Termos: valor justo apurado com base em cotações em bolsas ou utilizando critérios idênticos aos acima descritos para *swaps*.
- Opções: os valores justos desses instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos (como *Black & Scholes*), que são alimentados com dados de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Todos esses dados são obtidos de diferentes fontes (normalmente, preços de *brokers* e corretoras, *Bloomberg*, *Reuters*).
- Derivativos de crédito: os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos consagrados no mercado, que são alimentados com dados de *spread* de crédito do emissor e curva de rentabilidade da taxa de juros. Tais dados são obtidos de diferentes fontes (normalmente, preços de mercado, *Bloomberg*, *Reuters*).
- Títulos e valores mobiliários e venda a descoberto: os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nos preços divulgados pela ANBIMA. Os valores justos dos títulos das dívidas de empresas são calculados com base nos preços do mercado secundário, no preço de ativos semelhantes e na visibilidade de mercado que as áreas comerciais do Banco dispõem. As ações são calculadas com base nos preços divulgados pela B3 S.A. As cotas de fundos são valorizadas considerando os preços das cotas divulgadas pelos administradores.

Ativos financeiros avaliados a valor justo no resultado: estimamos os valores justos dos instrumentos financeiros efetuando o desconto dos fluxos de caixa a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco de forma consistente com os períodos anteriores.

e. Instrumentos financeiros derivativos

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que utilizam instrumentos financeiros efetuadas por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nessa categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado;
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nesta categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente no resultado; e
- *Hedge* de Investimento Líquido em Operações no Exterior: é contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

f. Valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações

O valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado, modelos de avaliação de preços, ou ainda com base no preço determinado para outros instrumentos financeiros com características semelhantes. Assim, quando da liquidação financeira dessas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou como despesa efetiva quando auferidas ou incorridas. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções de ações, outros ativos financeiros e mercadorias são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelos valores pagos ou recebidos, ajustados a preços de mercado em contrapartida do resultado.

As operações realizadas no mercado a termo de ativos financeiros e mercadorias são registradas pelo valor final contratado, deduzido de diferença entre esse valor e o preço do bem ou direito ajustado a preços de mercado, na adequada conta de ativo ou passivo. As receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o prazo de fluência dos contratos.

Os ativos e passivos decorrentes das operações de swap e de termo de moedas – dos contratos a termo sem entrega física (NDF) – são registrados em contas patrimoniais pelo valor contábil, ajustado ao valor de mercado, em contrapartida do resultado.

O valor nominal dos contratos é registrado em contas de compensação.

g. Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente, de acordo com a Resolução CMN 3.263/05.

h. Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios

Ativos financeiros permanecem no balanço da entidade que transferiu seus ativos quando ela mantém os riscos e os benefícios relacionados a esse ativo. Nesse caso, um passivo financeiro é reconhecido.

i. Operações de crédito e outros créditos (operações com característica de concessão de crédito)

São aplicadas as disposições constantes da Resolução CMN nº 2.682/1999. Em consequência, as operações são registradas a valor presente, calculado "pro-rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 59º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando da efetiva amortização da dívida. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são classificadas como nível H. Em consonância com as definições estabelecidas no artigo 24 da Resolução CMN 4.557/17, relacionadas ao gerenciamento de risco de operações de crédito com maior nível de risco, são apresentadas nestas demonstrações financeiras as renegociações de operações cujas condições originalmente pactuadas sofreram alterações e cuja classificação de risco (rating) seja igual ou pior que E. Os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

j. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Constituída com base na análise de concessão dos créditos, considerando riscos individualizados ou massificados, quando aplicável, bem como as naturezas e as condições das operações, em montante considerado suficiente para a cobertura de eventuais perdas, atendidas às disposições constantes da Resolução CMN nº 2.682/1999, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, considerando a classificação do cliente, nos termos dessa Resolução, e as condições da operação, em função da análise periódica do nível de risco do cliente, das garantias da operação e dos setores de atividade, e não apenas quando da inadimplência;
- Considerando exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo são efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias do vencimento para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses; e
- A provisão para créditos de liquidação duvidosa e de outros créditos é estimada com base em análise das operações e dos riscos específicos apresentados em cada carteira, de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

k. Propriedades para investimento

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.967/2018, as propriedades para investimento mantidos pelas subsidiárias do Banco, das quais a principal atividade é o setor imobiliário, são inicialmente mensuradas ao custo delas, incluindo custos da transação. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas a valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Os ajustes a valor justo são reconhecidos no resultado e apurados considerando o valor justo da propriedade menos os custos a elas atribuídos.

O valor justo das propriedades para investimento é determinado no mínimo anualmente ou quando a Administração julgar necessário e pode ser realizada por avaliadores independentes devidamente capacitados.

Propriedades para investimento são baixadas quando forem vendidas ou quando deixarem de ser permanentemente utilizadas e não se espera nenhum benefício econômico futuro na sua venda.

I. Investimentos

As participações em controladas, em controladas em conjunto e em coligadas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. A Resolução CMN nº 4.817/2020 que define critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, passou a vigorar a partir de janeiro de 2022, não havendo impactos materiais por essa alteração, considerando sua aplicação prospectiva.

m. Conversão de Moedas Estrangeiras

A Resolução CMN nº 4.924/2021, com vigência a partir de janeiro de 2022, facultou a utilização de uma taxa alternativa à de câmbio à vista para conversão de transações e de demonstrações em moeda estrangeira para a moeda nacional. O Banco manteve seu processo de conversão com a PTAX que é a taxa fechamento calculada pelo Banco Central do Brasil. Os ativos e os passivos de subsidiárias e de agências no exterior são convertidos pela PTAX da data do balanço. As receitas e as despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. Os resultados de equivalência patrimonial de subsidiárias no exterior são reconhecidos da seguinte forma: para aquelas com moeda funcional igual ao Real (R\$) no resultado do período e, para aquelas com moeda funcional diferente do Real (R\$): a) resultado do período - parcela referente ao resultado efetivo da subsidiária; e b) Patrimônio Líquido - parcela relativa aos ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão, líquida dos efeitos tributários.

n. Ágio ou deságio

De acordo com a Resolução nº 4.817/20, o ágio ou deságio é definido como a diferença entre o valor pago na aquisição de uma empresa e o valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio resultante da aquisição de uma participação (em que não se detém anteriormente o controle) é contabilizado no ativo, enquanto o deságio é registrado como receita na demonstração do resultado. Já em aquisições adicionais de entidades já controladas, o ágio ou deságio deve ser registrado no patrimônio líquido.

A amortização do ágio é um processo sistemático que deve ser realizado com base em projeções de rentabilidade futura na demonstração do resultado.

o. Imobilizado de uso

Registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base no prazo de vida útil-econômica dos bens.

p. Intangíveis

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução CMN nº 4.534. Está composto por (i) ágio pago na aquisição de sociedades, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida ou pela consolidação do Banco, e (ii) intangíveis identificados em combinação de negócios entre partes independentes e por direitos na aquisição de contratos de gestão de ativos e (iii) softwares e benfeitorias. A amortização é calculada pelo método linear com base no período em que os direitos geram benefícios.

q. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

É reconhecida como perda no resultado do período sempre que existirem evidências claras de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Esse procedimento é realizado no mínimo no fim de cada exercício.

Os ativos sujeitos à avaliação da redução do valor recuperável são deduzidos, quando aplicável, de provisão para desvalorização, que é calculada de acordo com o maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos custos para venda dos ativos. As principais estimativas utilizadas na determinação da provisão são: expectativa de fluxos de caixa futuros; taxas de descontos; e iliquidez, entre outras.

r. Imposto de Renda e Contribuição Social

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável. Para o imposto de renda (IRPJ) a alíquota utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240, e de 20% para contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), para bancos. Para as demais instituições financeiras a alíquota nominal da CSLL é de 15%, e de 9% para as instituições não financeiras.

O componente diferido, representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos. Os créditos tributários somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação.

s. Provisões, Passivos e Ativos Contingentes

São reconhecidos no Balanço Patrimonial e/ou divulgados nas demonstrações financeiras de acordo com a estimativa de probabilidade para cada um dos itens indicados a seguir. Essas estimativas são realizadas pela administração tendo como base, inclusive, em interpretações de assessores jurídicos externos.

i. Provisões

Uma provisão é um passivo de prazo ou de valor incertos e somente deve ser reconhecida no Balanço Patrimonial quando:

- há uma obrigação presente (legal ou não formalizada);
- a administração entende que é provável a saída de recursos para quitar a obrigação; e
- o valor pode ser estimado com confiabilidade.

ii. Passivos contingentes

Um passivo contingente é:

- uma obrigação possível cuja existência possa ser confirmada apenas na ocorrência de eventos futuros incertos; ou
- uma obrigação presente referente a qual não é provável a saída de recursos para quitar a obrigação ou que os valores não possam ser mensurados com confiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras do Banco, exceto se a probabilidade de saída de recursos seja remota.

Periodicamente os passivos contingentes são reavaliados para determinar se uma saída de recursos se torna provável. Se isso acontecer, a provisão deve ser reconhecida nas demonstrações financeiras do período em que ocorrer a mudança na estimativa da probabilidade

iii. Ativos contingentes

Ativo contingentes é um ativo possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos.

Ativos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras do Banco quando for provável a entrada de benefícios econômicos para a entidade.

t. Lucro por ação

É calculado com base na média ponderada de ações durante os períodos, segregado entre o básico e o diluído, como requerem as práticas contábeis para as companhias abertas.

u. Reconhecimento de receita/despesa

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

v. Resultado recorrente e não recorrente

Conforme disposto na Resolução BCB Nº 2/2020, o BTG Pactual divulga o resultado não recorrente em nota explicativa, apresentando eventos não recorrentes que ocorreram e contribuíram para o resultado, que não são relacionados (ou estejam relacionados incidentalmente) com as atividades típicas do Banco.

5. Gerenciamento de risco

O gerenciamento de riscos no BTG Pactual é realizado mediante o envolvimento de todas as instâncias de gestão e de controle da Instituição. O Conselho de Administração do Banco, nos termos da Resolução CMN 4.557/2017, é a instância responsável por fixar os níveis de apetite a riscos, aprovar e revisar as políticas, as estratégias e os limites de riscos, as políticas e as estratégias de gestão de capital, o programa de testes de estresse, a gestão da política de gestão da continuidade dos negócios, entre outras atividades. À Diretoria Executiva, cabe formular políticas, definir diretrizes de riscos e supervisionar os processos de gestão e de controles de riscos. Na sequência, há um conjunto de comitês e de áreas de riscos encarregados da execução de atividades de gestão e de controles de riscos.

Os principais comitês/áreas envolvidas em atividades de gestão de risco são: (i) Reunião de Diretoria, que formula as políticas, propõe limites globais e é a última instância responsável pela gestão dos nossos riscos; (ii) Comitê de Risco e Capital, composto por maioria de membros independentes que avaliam os resultados da gestão do risco e das estratégias; (iii) Comitê de Novos Produtos, que avalia a viabilidade e supervisiona a implementação de propostas de novos negócios

e produtos; (iv) Área de Risco de Crédito, que é responsável pela aprovação de novas operações de crédito de acordo com a diretrizes estabelecidas pelo Chief Risk Officer (“CRO”); (v) área de Risco de Mercado, que é responsável pelo monitoramento do risco de mercado, incluindo a utilização dos limites de risco (VaR), e para a aprovação de exceções na forma prevista em normas internas; (vi) área de Risco Operacional, que avalia os principais riscos operacionais frente às políticas internas e aos limites regulatórios; (vii) Comitê de Compliance, que é responsável por estabelecer regras de Anti Money Laundry (“AML”) e por relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro; (viii) CRO, que é responsável por monitorar o risco de liquidez, incluindo a posição de caixa e o gerenciamento da estrutura de capital; (ix) Comitê de Auditoria, que é responsável pela verificação independente da adequação dos controles internos, pelas avaliações quanto à manutenção dos registros contábeis e da qualidade e da integridade das demonstrações financeiras; (x) área de Risco Socioambiental, que avalia os riscos social, ambiental e climático, de acordo com os princípios da relevância e da proporcionalidade, bem como administra e mitiga impactos sociais, ambientais e climáticos adversos resultantes de nossas operações e atividades; e (xi) Comitê ESG que é responsável por supervisionar e gerenciar a implantação das políticas e práticas ESG, dos processos e procedimentos de riscos sociais, ambientais e climáticos, garantindo a aderência do Banco a essas diretrizes.

O Banco monitora e controla a exposição a riscos por meio de uma variedade de sistemas internos, distintos, porém complementares, de crédito, financeiro e não financeiro, operacional, compliance, tributos e legal. Acreditamos que o envolvimento dos comitês e das áreas (incluindo suas subcomissões) com a gestão e o controle contínuos dos riscos promove a cultura de rigoroso e efetivo controle de riscos em todo o Grupo BTG Pactual. As comissões do Banco são compostas por membros seniores das unidades de negócios e por membros superiores dos departamentos de controle, os quais são segregados e independentes das áreas de negócio. Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site <https://ri.btgpactual.com/>, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

a. Limites operacionais

	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio Líquido Consolidado	49.381.806	42.371.767
Nível I	46.334.527	39.349.820
Capital Principal	45.911.863	38.920.976
Capital complementar	422.663	428.844
Nível II	17.771.352	7.090.539
Patrimônio de Referência (PR) - (a)	64.105.878	46.440.359
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	29.272.568	24.672.681
Exposição total ponderada pelo risco – (b)	365.907.099	308.408.513
Risco de Crédito	242.672.300	236.523.528
Risco Operacional	29.844.615	23.527.597
Risco de Mercado	93.390.184	48.357.389
Índice de Basileia - (a/b)	17,5%	15,1%
Capital de Nível I	12,7%	12,8%
Capital de Nível II	4,9%	2,3%
Índice de consumo de Imobilização	57,6%	56,5%
Limite para imobilização (LI)	32.052.939	23.220.179
Situação para o limite de imobilização	18.447.800	13.126.907
Valor da margem ou insuficiência	13.605.139	10.093.272

Foram observadas as Resoluções CMN n.º 4.955 e 4.958, de 2021, que passaram a vigorar em janeiro de 2022 e dispõem sobre os critérios de apuração das parcelas e os requerimentos de capital, incluindo o requerimento mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Capital de Nível I e de Capital Principal e os Adicionais de Capital Principal. Para o cálculo das parcelas de risco, foram observados os procedimentos previstos nas Circulares n.º 3.644, 3.652, 3.679, de 2013, e 3.696, de 2014, para o risco de crédito, nas Circulares n.º 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, todas de 2013, e na Carta-Circular n.º 3.498, de 2011, para o risco de mercado, e nas Circulares n.º 3.640 e 3.675, de 2013, para risco operacional, todas do Banco Central do Brasil.

O Banco optou pela abordagem do indicador básico para mensuração do Risco Operacional.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022, todos os limites prudenciais e operacionais estão plenamente atendidos.

b. Risco de mercado

Análise de sensibilidade

Value at Risk (VaR) é uma medida de sensibilidade da perda potencial nos instrumentos financeiros devido a movimentos adversos do mercado em um horizonte de tempo definido com um nível de confiança especificado. Junto com testes de estresse, o *VaR* é utilizado para medir a exposição e sensibilidade de nossos instrumentos financeiros para o risco de mercado. O BTG Pactual aplica simulação histórica com total remensuração dos instrumentos para o cálculo do *VaR*, preservando as distribuições reais e a correlação entre os ativos, não fazendo uso de aproximações (greek approximations) e de distribuições normais. Nosso *VaR* pode ser medido e indicado de acordo com diferentes períodos, dados históricos e níveis de confiança. A precisão da metodologia de risco de mercado é testada por meio de testes (back-testing) diários que comparam a aderência entre as estimativas de *VaR* e os ganhos realizados e as perdas incorridas.

O *VaR*, apresentado abaixo, foi calculado para o período de um dia, nível de confiança de 95% e um ano de dado histórico. Nível de confiança de 95% significa que existe uma possibilidade, em vinte ocorrências, de que as receitas líquidas de negociação ficarão abaixo do *VaR* estimado. Dessa forma, déficits nas receitas líquidas de negociação em um único dia de negociação maior que o *VaR* apresentados são esperados e previstos de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês.

Deficiências em um único dia podem exceder o *VaR* apresentado por montantes significantes; e podem ocorrer com mais frequência ou acumular ao longo de um período maior, como um número de dias consecutivos de negociação. Dada a sua dependência dos dados históricos, a precisão do *VaR* é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, como distribuições históricas nos fatores de risco de mercado não podem produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de *VaR* e estimativas de distribuição estatística podem produzir *VaR* substancialmente diferente. Além disso, o *VaR* calculado para um período de um dia não captura o risco de mercado das posições que não podem ser liquidadas ou compensadas por hedges no prazo de um dia. Como foi referido anteriormente, nós usamos modelos nos testes de estresse como um complemento do *VaR* em nossas atividades diárias com exposição a riscos.

A tabela a seguir contém a média diária do *VaR* do Banco para os exercícios findos em:

Em R\$ milhões	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Média diária do VaR	160,4	132,7

c. Risco de crédito

Todas as contrapartes do Banco e de suas controladas são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento do tomador, tendo por base simulações do fluxo de caixa, alavancagem e cronograma da dívida, qualidade dos ativos, cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes são estabelecidos e revisados periodicamente pela área de Risco de Crédito e, quando aplicável, revisados e aprovados pelo Conselho de Administração, de acordo com as exposições correspondentes. A mensuração e o acompanhamento das exposições ao risco de crédito abrangem todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como operações de crédito, títulos privados, derivativos, garantias prestadas, eventuais riscos de liquidação das operações, entre outros.

d. Risco de liquidez

O Banco e as suas controladas gerenciam o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade de crédito e de grande liquidez, utilizando recursos obtidos por meio de contrapartes de primeira linha a taxas competitivas. O Banco e as suas controladas mantêm uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado, a fim de avaliar a sua capacidade de realizar ativos ou de reduzir alavancagem. As garantias nas operações são também monitoradas periodicamente.

e. Risco operacional

Alinhado às orientações do Bacen e aos conceitos do Comitê de Basileia, o Banco definiu política de gerenciamento do risco operacional aplicável ao Banco e às suas controladas no Brasil e no exterior.

A política consiste num conjunto de princípios, de procedimentos e de instrumentos que proporcionam a permanente adequação do gerenciamento do risco ao porte, à natureza e à complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades, dos processos e dos sistemas do Banco.

O Banco e as suas controladas têm uma forte cultura de gestão do risco operacional, que se baseia na avaliação, no monitoramento, na simulação e na validação do risco e está fundamentada em consistentes controles internos. Há um constante aprimoramento dos mecanismos de gestão e de controle do risco operacional, visando o cumprimento das exigências normativas e das diretrizes dos órgãos reguladores, à adaptação rápida a mudanças e antecipação a tendências, entre as quais podemos destacar as novas propostas de revisão da Basileia.

f. Risco social, ambiental e climático

O BTG Pactual entende como riscos social, ambiental e climático: perdas financeiras ou danos à imagem e à reputação em decorrência de danos socioambientais. Inclui a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas, direta ou indiretamente, por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada; e por eventos associados a condições ambientais extremas, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.



O BTG Pactual, na condução dos seus negócios, atividades e processos operacionais, assume compromissos com base em práticas de negócios responsáveis e sustentáveis, equilibrando os aspectos econômicos, financeiros, regulatórios, ambientais, sociais e climáticos nas suas operações. Acreditamos que práticas comerciais sólidas e responsabilidade empresarial são fundamentos de longo prazo que devem ser aplicados diariamente para gerar valor aos acionistas e aos clientes por meio de crescimento sustentável no longo prazo.

Para informações atualizadas sobre gerenciamento dos mencionados riscos e a respeito de ESG, consulte os nossos relatórios anuais publicados na página de RI, assim como a nossa página de ESG.

6. Disponibilidades

O saldo dessa rubrica refere-se basicamente a depósitos no exterior em bancos.

7. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Banco	31/12/2023						31/12/2022
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Aplicações no mercado aberto	68.966.920	67.126.089	78.287	-	-	1.762.544	64.196.188
Posição bancada	22.289.294	21.248.638	78.205	-	-	962.451	10.527.721
Títulos públicos federais	22.235.401	21.194.745	78.205	-	-	962.451	9.912.351
Títulos corporativos	9.221	9.221	-	-	-	-	615.370
Títulos emitidos por governos de outros países	44.672	44.672	-	-	-	-	-
Posição financiada	44.108.256	44.070.421	82	-	-	37.753	48.554.428
Posição vendida	2.569.370	1.807.030	-	-	-	762.340	5.114.039
Aplicações em depósitos interfinanceiros	7.742.474	2.243.186	2.139.264	3.360.024	-	-	11.439.149
Certificado de Depósito Interbancário	5.621.951	122.663	2.139.264	3.360.024	-	-	5.154.005
Aplicações em moeda estrangeira - overnight	2.120.523	2.120.523	-	-	-	-	6.285.144
Total	76.709.394	69.369.275	2.217.551	3.360.024	-	1.762.544	75.635.337

Em 31 de dezembro de 2023, o lastro recebido nas operações compromissadas montava a R\$ 70.147.890 (31 de dezembro de 2022 - R\$64.797.549).

Consolidado	31/12/2023						31/12/2022
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Aplicações no mercado aberto	66.382.690	66.303.016	79.597	77	-	-	65.365.726
Posição bancada	21.162.204	21.082.612	79.515	77	-	-	10.329.313
Títulos públicos federais	20.595.346	20.515.754	79.515	77	-	-	10.037.380
Títulos emitidos por governos de outros países	275.912	275.912	-	-	-	-	466
Títulos corporativos	289.536	289.536	-	-	-	-	291.467
Títulos da dívida externa brasileira	1.410	1.410	-	-	-	-	-
Posição financiada	39.919.112	39.919.030	82	-	-	-	46.136.586
Posição vendida	5.301.374	5.301.374	-	-	-	-	8.899.827
Aplicações em depósitos interfinanceiros	7.181.799	5.053.825	2.127.974	-	-	-	8.748.547
Certificado de Depósito Interbancário	2.250.573	122.599	2.127.974	-	-	-	729.352
Aplicações em moeda estrangeira - overnight	4.931.226	4.931.226	-	-	-	-	8.019.195
Total	73.564.489	71.356.841	2.207.571	77	-	-	74.114.273

Em 31 de dezembro de 2023, o lastro recebido nas operações compromissadas montava a R\$ 67.804.768 (31 de dezembro de 2022 - R\$65.978.043).

8. Títulos e valores mobiliários

a. Resumo por tipo de carteira

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, por prazo de vencimento contratual e por tipo da carteira de títulos e valores mobiliários:

	Banco				Consolidado			
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
	Custo Atualizado	Mercado	Valor Contábil	Valor Contábil	Custo Atualizado	Mercado	Valor Contábil	Valor Contábil
Títulos para Negociação	137.993.229	139.166.399	139.166.399	84.594.158	138.991.619	140.700.441	140.700.441	92.488.585
Títulos Públicos	57.799.459	58.436.144	58.436.144	33.975.042	66.386.489	67.115.376	67.115.376	38.899.387
Títulos Privados	80.193.770	80.730.255	80.730.255	50.619.116	72.605.130	73.585.065	73.585.065	53.589.198
Títulos Disponíveis para Venda	25.485.018	25.371.160	25.371.160	20.148.041	30.918.308	30.816.957	30.816.957	23.069.393
Títulos Públicos	1.783.512	1.793.373	1.793.373	-	3.095.041	3.112.233	3.112.233	859.910
Títulos Privados	23.701.506	23.577.787	23.577.787	20.148.041	27.823.267	27.704.724	27.704.724	22.209.483
Títulos Mantidos até o Vencimento	2.900.848	2.916.787	2.900.848	-	9.391.853	9.289.762	9.391.853	8.816.055
Títulos Públicos	2.900.848	2.916.787	2.900.848	-	9.391.853	9.289.762	9.391.853	8.816.005
Títulos Privados	-	-	-	-	-	-	-	50
Total de Títulos e Valores Mobiliários	166.379.095	167.454.346	167.438.407	104.742.199	179.301.780	180.807.160	180.909.251	124.374.033

b. Títulos para negociação

Banco	31/12/2023							31/12/2022
	Custo Atualizado	Mercado / Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Mercado / Valor contábil
Títulos Públicos	57.799.459	58.436.144	-	13.684.192	6.900.917	31.905.469	5.945.566	33.975.042
Letras Financeiras do Tesouro	16.735.321	16.735.678	-	7.419.831	6.736.467	2.163.574	415.806	9.314.795
Letras do Tesouro Nacional	33.846.069	34.303.390	-	4.563.986	77.538	28.703.393	958.473	5.844.627
Notas do Tesouro Nacional	5.487.139	5.656.820	-	-	82.960	1.037.898	4.535.962	17.537.368
Títulos de Governos Estrangeiros	1.730.930	1.740.256	-	1.700.375	3.952	604	35.325	1.278.252
Títulos Privados	80.193.770	80.730.255	59.490.558	3.341	3.179.562	1.314.103	16.742.691	50.619.116
Ações	8.841.358	8.841.358	8.841.358	-	-	-	-	7.082.661
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	888.818	897.742	-	4	2.876	14.490	880.372	2.822.310
Certificado de Recebíveis Imobiliários	2.645.781	2.619.702	-	-	1.153	1.414	2.617.135	1.531.674
Corporate Bond	472.348	508.517	-	-	52.360	192.651	263.506	768.994
Cotas de Fundo de Investimento	50.649.200	50.649.200	50.649.200	-	-	-	-	26.532.685
Debêntures	11.859.080	12.392.992	-	260	5.927	974.689	11.412.116	10.159.066
Notas Promissórias e Comerciais	4.833.797	4.817.628	-	-	3.117.214	130.854	1.569.560	1.721.726
Outros	3.388	3.116	-	3.077	32	5	2	-
Total	137.993.229	139.166.399	59.490.558	13.687.533	10.080.479	33.219.572	22.688.257	84.594.158

Consolidado	31/12/2023							31/12/2022
	Custo Atualizado	Mercado / Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Mercado / Valor contábil
Títulos Públicos	66.386.489	67.115.376	-	15.297.255	7.480.893	33.065.709	11.271.519	38.899.387
Letras Financeiras do Tesouro	17.891.955	17.913.279	-	7.554.973	7.001.057	2.770.509	586.740	10.186.375
Letras do Tesouro Nacional	34.008.179	34.468.307	-	4.563.986	77.538	28.868.310	958.473	6.062.614
Notas do Tesouro Nacional	6.663.486	6.915.393	-	-	82.960	1.257.888	5.574.545	19.154.334
Tesouro Nacional	1.450.041	1.436.096	-	1.370.362	-	-	65.734	-
Títulos de Governos Estrangeiros	6.372.828	6.382.301	-	1.807.934	319.338	169.002	4.086.027	3.496.064
Títulos Privados	72.605.130	73.585.065	43.116.070	2.613.108	3.255.906	1.850.506	22.749.475	53.589.198
Ações	14.311.792	14.311.792	14.311.792	-	-	-	-	10.006.567
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	871.200	871.793	-	4	2.873	14.437	854.479	2.822.310
Certificado de Recebíveis Imobiliários	2.931.245	2.905.388	-	285.686	1.153	1.414	2.617.135	1.570.193
Corporate Bond	2.883.449	2.919.618	-	-	75.710	371.051	2.472.857	2.277.366
Cotas de Fundo de Investimento	28.804.278	28.804.278	28.804.278	-	-	-	-	22.729.246
Debêntures	16.924.823	17.914.265	-	1.422.247	49.889	1.266.717	15.175.412	12.231.020
Notas Promissórias e Comerciais	4.833.797	4.817.628	-	-	3.117.214	130.854	1.569.560	1.721.726
Outros	1.044.546	1.040.303	-	905.171	9.067	66.033	60.032	230.770
Total	138.991.619	140.700.441	43.116.070	17.910.363	10.736.799	34.916.215	34.020.994	92.488.585

c. Títulos disponíveis para venda

Banco	31/12/2023							31/12/2022
	Custo Atualizado	Mercado / Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Mercado / Valor contábil
Títulos Públicos	1.783.512	1.793.373	-	-	741.849	875.370	176.154	-
Notas do Tesouro Nacional	1.585.344	1.593.334	-	-	741.849	851.485	-	-
Títulos da Dívida Externa Brasileira	198.168	200.039	-	-	-	23.885	176.154	-
Títulos Privados	23.701.506	23.577.787	1.491.205	950.829	6.000.277	7.907.143	7.228.333	20.148.041
Ações	1.473.204	1.473.204	1.473.204	-	-	-	-	1.242.738
Cédula de Produto Rural	8.840.189	8.746.721	-	141.913	2.621.884	2.857.796	3.125.128	6.612.834
Corporate Bond	2.201.077	2.268.047	-	146.110	-	379.159	1.742.778	1.871.596
Debêntures	4.769.567	4.715.873	-	661.573	1.764.673	1.246.534	1.043.093	6.495.010
Notas Promissórias e Comerciais	6.298.915	6.256.679	-	-	1.613.679	3.423.584	1.219.416	3.520.241
Outros	118.554	117.263	18.001	1.233	41	70	97.918	405.622
Total	25.485.018	25.371.160	1.491.205	950.829	6.742.126	8.782.513	7.404.487	20.148.041

Consolidado	31/12/2023							31/12/2022
	Custo Atualizado	Mercado / Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Mercado / Valor contábil
Títulos Públicos	3.095.041	3.112.233	-	202.468	978.010	1.432.130	499.625	859.910
Letras Financeiras do Tesouro	553.672	554.086	-	11.316	928	218.371	323.471	72.294
Notas do Tesouro Nacional	1.585.344	1.593.334	-	-	741.849	851.485	-	-
Títulos da Dívida Externa Brasileira	956.025	964.813	-	191.152	235.233	362.274	176.154	787.616
Títulos Privados	27.823.267	27.704.724	3.350.074	891.068	6.052.730	8.802.247	8.608.605	22.209.483
Ações	3.302.829	3.302.829	3.302.829	-	-	-	-	2.373.916
Cédula de Produto Rural	8.797.882	8.746.719	-	139.349	2.621.884	2.857.796	3.127.690	6.612.834
Certificado de Recebíveis Imobiliários	318.153	294.997	-	1.937	407	516	292.137	211.245
Corporate Bond	3.872.018	3.926.474	-	170.762	137.551	990.254	2.627.907	2.710.234
Debêntures	5.171.845	5.115.491	-	578.216	1.884.208	1.526.617	1.126.450	6.632.630
Notas Promissórias e Comerciais	6.298.915	6.256.682	-	-	1.408.249	3.423.584	1.424.849	3.520.241
Outros	61.625	61.532	47.245	804	431	3.480	9.572	148.383
Total	30.918.308	30.816.957	3.350.074	1.093.536	7.030.740	10.234.377	9.108.230	23.069.393

d. Títulos mantidos até o vencimento

Banco	31/12/2023					31/12/2022	
	Custo Atualizado / Valor Contábil	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Mercado	Custo Atualizado / Valor Contábil
Títulos Públicos	2.900.848	-	-	-	2.900.848	2.916.787	-
Notas do Tesouro Nacional	2.900.848	-	-	-	2.900.848	2.916.787	-

Consolidado	31/12/2023						31/12/2022	
	Custo Atualizado / Valor Contábil	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Mercado	Custo Atualizado / Valor Contábil	Mercado
Títulos Públicos	9.391.853	-	2.617.800	2.066.173	4.707.880	9.289.762	8.816.005	8.558.728
Notas do Tesouro Nacional	9.391.853	-	2.617.800	2.066.173	4.707.880	9.289.762	8.816.005	8.558.728
Títulos Privados	-	-	-	-	-	-	50	50
Outros	-	-	-	-	-	-	50	50
Total	9.391.853	-	2.617.800	2.066.173	4.707.880	9.289.762	8.816.055	8.558.778

O Banco tem a intenção e a capacidade financeira para manter esses ativos até o vencimento.

e. Reclassificação de títulos e valores mobiliários

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não foram realizadas reclassificações de categorias para os títulos e valores mobiliários por parte da Administração. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram realizadas reclassificações de categorias de títulos e valores mobiliários, no valor de R\$393.168 da categoria de negociação para a de disponível para a venda. As reclassificações de categorias foram realizadas em linha com a intenção da Administração de gerenciar os títulos, que leva em consideração as características dos títulos e valores mobiliários.

9. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco e as suas controladas participam ativamente de operações de intermediação de risco envolvendo instrumentos financeiros derivativos, atendendo a necessidades próprias e de seus clientes, no intuito de reduzir a exposição aos riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. Alguns instrumentos financeiros derivativos podem estar associados a operações com títulos e valores mobiliários ou, ainda, com direitos e obrigações.

A administração dos riscos envolvidos nessas operações é efetuada por meio de políticas rígidas de controle, estabelecimento de estratégias, determinação de limites, entre outras técnicas de monitoramento. Os limites de exposição ao risco são aprovados pelo Conselho de Administração, com base nas políticas mencionadas anteriormente.

As operações no Brasil são negociadas e registradas ou custodiadas na B3 S.A. Quando são realizadas no exterior, em corretoras de primeira linha. O Grupo BTG Pactual utiliza diferentes instrumentos financeiros para hedge econômico, tais como, opção, termo, futuro e swap com ajustes periódicos. A utilização desses instrumentos tem o objetivo de constituir hedge das posições de tesouraria em mercados, visando adequar o nível de risco existente na carteira aos limites de exposição previstos, sempre que os Comitês/áreas de gestão e de monitoramento de riscos considerem necessários.

• Hedge de investimento líquido em operações no exterior

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a estratégia de *hedge* investimento líquido no exterior do Banco consiste na contratação de *hedge* de exposição em moeda estrangeira proveniente da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional do Banco (real).

Para proteção em relação a alterações dos fluxos de caixa futuros em decorrência de variação cambial sobre os investimentos líquidos, em operações no exterior, o Banco utiliza contratos de futuro, ativos financeiros e contratos de *forward* ou contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) contratados por nossas subsidiárias no exterior.

Banco e Consolidado	31/12/2023		
	Instrumento de <i>hedge</i>		Variação cambial sobre os Investimentos no exterior (i)
	Valor nominal	Variação do valor justo (i)	
Hedge de investimento líquido em operações no exterior	18.990.996	1.099.909	(1.095.838)
31/12/2022			
	Instrumento de <i>hedge</i>		Variação cambial sobre os Investimentos no exterior (i)
	Valor nominal	Variação do valor justo (i)	
Hedge de investimento líquido em operações no exterior	17.833.471	1.090.005	(1.088.823)

(i) Registrado no resultado abrangente do exercício/período.

• Hedge de valor justo

O Banco adota a estratégia de *hedge* de valor justo, que consiste em refletir contabilmente os efeitos econômicos de proteção desejados. A exposição prefixada é proveniente da atividade de Financiamentos e Créditos Estruturados que o Banco opera com seus clientes através da área de Corporate Lending, e devido às características e prática do mercado brasileiro.

Além disso, para financiar todas as linhas de negócio do Banco BTG Pactual, são realizadas captações através de instrumentos de dívida indexadas principalmente em percentual do CDI e IPCA, consequentemente com exposição intrínseca à taxa prefixada. Os principais objetos protegidos por meio desta estratégia são Certificados de Depósito Bancário-CDB, Letras Financeiras-LF, Letras de Crédito do Agronegócio -LCA e Letras de Crédito Imobiliário-LCI.

Os instrumentos designados para a relação de hedge, por sua vez, são futuros de DI e IPCA (DAP) e Swaps.

31/12/2023			
	Valor nominal	Instrumento de hedge Mercado	Objeto do hedge
Hedge de valor justo	(17.139.011)	(386.651)	343.470
31/12/2022			
	Valor nominal	Instrumento de hedge Mercado	Objeto do hedge
Hedge de valor justo	(14.403.135)	(770.541)	877.576

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, houve revogação de uma parcela das estratégias de hedge, cuja parcela efetiva era de R\$ 155.021 e está sendo diferida no resultado de acordo com os prazos dos objetos de hedge.

a. Nacionais registrados em contas de compensação e patrimoniais

Os valores nocionais das operações com instrumentos financeiros são registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais. Nas posições assumidas decorrentes de operações com instrumentos financeiros derivativos, demonstradas a seguir, foram consideradas as disposições da Circular BCB nº 3.641/2013, que prevê a exclusão dos contratos em moeda, em ouro e em outros ativos vinculados à exposição cambial, vincendos no primeiro dia útil subsequente à data da apuração da exposição cambial. As contas a receber e a pagar são apresentadas separadamente para os derivativos de *Swap*, *Non-Deliverable Forward* (NDF) e *Deliverable Forward* (DF) no quadro abaixo.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.



Banco	31/12/2023				31/12/2022
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Mercado futuro					
Posição comprada	48.117.722	21.495.608	63.818.036	133.431.366	61.654.129
Moeda	2.590.941	-	-	2.590.941	4.325
Taxa de juros	45.114.325	21.479.527	63.816.843	130.410.695	43.670.938
Commodities	140.656	16.081	1.193	157.930	1.541.009
Índices	271.800	-	-	271.800	16.437.857
Posição vendida	16.584.352	10.616.359	20.650.427	47.851.138	36.593.181
Moeda	8.432.554	-	-	8.432.554	4.957.410
Taxa de juros	8.001.474	10.591.790	20.649.464	39.242.728	25.600.336
Commodities	150.128	24.569	963	175.660	1.305.590
Índices	196	-	-	196	4.729.845
Swap					
Posição ativa	222.728.490	53.787.005	633.342.624	909.858.119	849.893.950
Moeda	12.081.236	7.336.114	272.174.847	291.592.197	298.678.615
Taxa de juros	208.599.887	43.126.107	349.705.732	601.431.726	545.998.743
Commodities	813.379	505.366	583.985	1.902.730	3.137.048
Índices	514.257	669.632	9.284.306	10.468.195	-
Ação	719.731	2.149.786	1.593.754	4.463.271	2.079.544
Posição passiva	222.432.018	54.301.142	634.587.254	911.320.414	849.893.950
Moeda	12.122.364	7.424.180	295.898.605	315.445.149	298.678.615
Taxa de juros	208.286.914	43.165.684	326.990.820	578.443.418	545.998.743
Commodities	814.821	451.997	450.442	1.717.260	3.137.048
Índices	511.636	668.373	9.107.232	10.287.241	-
Ação	696.283	2.140.908	2.140.155	5.427.346	2.079.544
Derivativos de crédito					
Posição ativa	75.233	82.243	8.842.345	8.999.821	1.348.213
Soberano	7.189	-	183.970	191.159	33.837
Corporativo	68.044	82.243	8.658.375	8.808.662	1.314.376
Posição passiva	14.960	6.778	2.507.953	2.529.691	5.198.876
Soberano	-	-	159.763	159.763	33.837
Corporativo	14.960	6.778	2.348.190	2.369.928	5.165.039
Contratos a termo - NDF					
Posição ativa	94.424.344	23.111.129	31.334.030	148.869.503	133.491.438
Moeda	91.094.562	19.851.310	15.348.484	126.294.356	106.562.866
Commodities	1.486.212	1.350.452	5.482.055	8.318.719	26.928.572
Taxa de juros	1.843.570	1.909.367	10.503.491	14.256.428	-
Posição passiva	94.228.564	23.040.415	31.288.295	148.557.274	133.491.438
Moeda	90.892.163	19.774.168	15.300.639	125.966.970	106.562.866
Commodities	1.487.828	1.352.030	5.482.080	8.321.938	26.928.572
Taxa de juros	1.848.573	1.914.217	10.505.576	14.268.366	-
Operações a termo					
Posição ativa	148.213	171.236	1.383.266	1.702.715	7.142
Taxa de juros	148.213	171.236	16.003	335.452	-
Títulos Públicos	-	-	1.367.263	1.367.263	7.142
Posição passiva	148.147	171.235	1.383.960	1.703.342	7.142
Taxa de juros	148.147	171.235	15.942	335.324	-
Títulos Públicos	-	-	1.368.018	1.368.018	7.142
Opções					
Posição ativa	151.650.012	8.992.376	4.456.434	165.098.822	212.789.030
Compra de opção de compra	34.071.551	6.158.798	3.988.284	44.218.633	67.619.638
Índices	7.211.062	32.560	-	7.243.622	-
Ação	3.745.791	1.297.760	653.317	5.696.868	3.184.071
Commodities	624.433	122.475	36.645	783.553	1.407.593
Moeda	9.709.205	3.256.227	470.852	13.436.284	53.043.152
Taxa de juros	12.781.060	1.449.776	2.827.470	17.058.306	9.984.822
Compra de opção de venda	117.578.461	2.833.578	468.150	120.880.189	145.169.392
Índices	68.421.735	50.160	-	68.471.895	-
Ação	14.897.373	321.584	217.002	15.435.959	957.842
Commodities	2.087.484	-	-	2.087.484	439.962
Moeda	19.652.615	2.001.910	251.148	21.905.673	130.147.260
Taxa de juros	12.519.254	459.924	-	12.979.178	8.660.991
Outros	-	-	-	-	4.963.337
Posição passiva	132.503.530	7.552.269	8.521.468	148.577.267	208.236.032
Venda de opção de compra	93.294.072	4.579.952	8.182.505	106.056.529	64.042.231
Índices	64.929.922	191.693	2	65.121.617	-
Ação	5.226.737	832.113	5.152.095	11.210.945	56.234.012
Commodities	986.361	124.449	27.341	1.138.151	1.356.016
Moeda	7.751.705	1.981.619	175.597	9.908.921	6.452.203
Taxa de juros	14.399.347	1.450.078	2.827.470	18.676.895	-
Venda de opção de venda	39.209.458	2.972.317	338.963	42.520.738	144.193.801
Índices	5.581.335	50.160	1	5.631.496	-
Ação	8.585.458	826.648	181.515	9.593.621	131.016.808
Commodities	1.906.889	10.651	-	1.917.540	821.323
Moeda	10.458.439	1.624.934	157.447	12.240.820	7.392.333
Taxa de juros	12.677.337	459.924	-	13.137.261	4.963.337
Posição ativa	517.144.014	107.639.597	743.176.735	1.367.960.346	1.259.183.902
Posição passiva	465.911.571	95.688.198	698.939.357	1.260.539.126	1.233.420.619

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.



Consolidado	31/12/2023				31/12/2022
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Mercado futuro					
Posição comprada	49.520.496	21.531.319	64.356.228	135.408.043	63.524.718
Moeda	2.604.280	-	16.947	2.621.227	326.896
Taxa de juros	45.313.152	21.479.527	64.114.028	130.906.707	43.903.695
Commodities	1.265.943	51.792	225.253	1.542.988	2.843.478
Índices	337.121	-	-	337.121	16.450.649
Posição vendida	37.902.521	17.412.616	37.398.712	92.713.849	57.514.170
Moeda	20.891.124	-	-	20.891.124	5.270.756
Taxa de juros	14.751.567	17.366.378	37.363.507	69.481.452	43.324.813
Commodities	2.259.634	46.238	35.205	2.341.077	4.188.836
Índices	196	-	-	196	4.729.765
Swap					
Posição ativa	175.825.332	49.542.632	75.951.507	301.319.471	204.628.645
Moeda	12.081.249	7.336.114	6.448.691	25.866.054	24.270.800
Taxa de juros	161.730.828	40.091.958	61.896.655	263.719.441	177.024.152
Commodities	792.836	448.862	573.946	1.815.644	1.275.155
Índices	533.759	692.011	5.371.315	6.597.085	80
Ação	686.660	973.687	1.660.900	3.321.247	2.058.458
Posição passiva	175.520.995	49.865.403	77.537.716	302.924.114	204.628.565
Moeda	12.122.372	7.424.180	7.302.450	26.849.002	24.270.800
Taxa de juros	161.454.487	39.929.046	62.185.112	263.568.645	177.024.152
Commodities	738.453	399.671	440.103	1.578.227	1.275.155
Índices	531.045	690.805	5.151.945	6.373.795	-
Ação	674.638	1.421.701	2.458.106	4.554.445	2.058.458
Derivativos de crédito					
Posição ativa	75.233	82.243	8.779.408	8.936.884	1.348.213
Soberano	7.189	-	164.604	171.793	33.837
Corporativo	68.044	82.243	8.614.804	8.765.091	1.314.376
Posição passiva	14.960	6.778	2.445.016	2.466.754	5.131.045
Soberano	-	-	140.398	140.398	12.966
Corporativo	14.960	6.778	2.304.618	2.326.356	5.118.079
Contratos a termo - NDF					
Posição ativa	63.644.448	17.898.521	28.982.264	110.525.233	110.483.208
Moeda	60.313.207	14.647.945	12.801.891	87.763.043	83.554.636
Commodities	1.485.240	1.347.576	5.441.797	8.274.613	26.928.572
Taxa de juros	1.846.001	1.903.000	10.738.576	14.487.577	-
Posição passiva	63.250.928	17.727.443	28.586.599	109.564.970	110.483.208
Moeda	59.916.705	14.470.439	12.707.646	87.094.790	83.554.636
Commodities	1.486.856	1.349.154	5.441.822	8.277.832	26.928.572
Taxa de juros	1.847.367	1.907.850	10.437.131	14.192.348	-
Operações a termo					
Posição ativa	559.066	227.972	1.568.280	2.355.318	18.273.566
Taxa de juros	148.213	171.236	16.003	335.452	464.376
Commodities	259.733	1.631	1.017	262.381	17.205.769
Títulos Públicos	-	-	1.549.038	1.549.038	465.818
Ação	149.547	55.105	2.222	206.874	137.603
Moeda	1.573	-	-	1.573	-
Posição passiva	870.960	242.152	1.566.228	2.679.340	17.809.190
Taxa de juros	148.147	171.235	15.942	335.324	-
Commodities	566.194	18.873	6.044	591.111	17.205.768
Títulos Públicos	-	-	1.542.267	1.542.267	465.818
Ação	154.871	52.044	1.975	208.890	137.604
Moeda	1.748	-	-	1.748	-
Opções					
Posição ativa	151.689.530	15.000.671	4.203.523	170.893.724	216.012.965
Compra de opção de compra	31.701.185	5.015.966	3.891.010	40.608.161	65.211.785
Índices	7.221.826	32.560	-	7.254.386	53.046.476
Ação	4.377.689	1.355.080	711.955	6.444.724	3.545.329
Commodities	660.844	122.475	36.645	819.964	1.433.412
Moeda	6.659.766	2.056.075	314.940	9.030.781	7.186.568
Taxa de juros	12.781.060	1.449.776	2.827.470	17.058.306	-
Compra de opção de venda	119.988.345	9.984.705	312.513	130.285.563	150.801.180
Índices	72.133.511	50.160	-	72.183.671	130.179.914
Ação	15.516.480	8.026.941	217.276	23.760.697	6.558.305
Commodities	2.220.206	-	-	2.220.206	471.918
Moeda	17.598.894	1.447.680	95.237	19.141.811	8.627.706
Taxa de juros	12.519.254	459.924	-	12.979.178	4.963.337
Posição passiva	134.400.294	6.629.101	8.540.999	149.570.394	206.904.120
Venda de opção de compra	93.193.962	4.071.616	8.202.036	105.467.614	64.298.910
Índices	64.972.599	191.693	2	65.164.294	53.030.026
Ação	6.380.144	852.713	5.171.626	12.404.483	3.600.048
Commodities	1.014.462	128.470	27.341	1.170.273	1.402.701
Moeda	6.427.410	1.448.662	175.597	8.051.669	6.266.135
Taxa de juros	14.399.347	1.450.078	2.827.470	18.676.895	-
Venda de opção de venda	41.206.332	2.557.485	338.963	44.102.780	142.605.210
Índices	9.230.418	50.160	1	9.280.579	130.153.347
Ação	9.186.726	883.924	181.515	10.252.165	1.131.959
Commodities	1.934.515	10.651	-	1.945.166	845.943
Moeda	8.177.336	1.152.826	157.447	9.487.609	5.510.624
Taxa de juros	12.677.337	459.924	-	13.137.261	4.963.337
Posição ativa	441.314.105	104.283.358	183.841.210	729.438.673	614.271.315
Posição passiva	411.960.658	91.883.493	156.075.270	659.919.421	602.470.298

b. Valor nominal por contraparte

Banco	31/12/2023					31/12/2022
	Câmara de liquidação / bolsa de valores	Instituições Financeiras e Fundos	Empresas	Pessoas Físicas	Total	Total
Mercado futuro						
Posição comprada	132.927.545	503.821	-	-	133.431.366	61.654.129
Posição vendida	47.118.978	732.160	-	-	47.851.138	36.593.181
Swap						
Posição ativa	19.496.452	872.537.061	15.166.901	2.657.705	909.858.119	849.893.950
Posição passiva	19.520.146	873.369.540	15.791.495	2.639.233	911.320.414	849.893.950
Derivativos de crédito						
Posição ativa	-	8.999.821	-	-	8.999.821	1.348.213
Posição passiva	-	2.529.691	-	-	2.529.691	5.198.876
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	-	94.465.634	54.036.800	367.069	148.869.503	133.491.438
Posição passiva	-	94.126.497	54.088.373	342.404	148.557.274	133.491.438
Operações a Termo						
Posição ativa	-	1.698.340	-	4.375	1.702.715	7.142
Posição passiva	-	1.699.005	-	4.337	1.703.342	7.142
Mercado de opções						
Posição ativa	-	162.934.259	2.085.315	79.248	165.098.822	212.789.030
Posição passiva	-	143.088.346	5.430.444	58.477	148.577.267	208.236.032
Posição ativa	152.423.997	1.141.138.936	71.289.016	3.108.397	1.367.960.346	1.259.183.902
Posição passiva	66.639.124	1.115.545.239	75.310.312	3.044.451	1.260.539.126	1.233.420.619

Consolidado	31/12/2023					31/12/2022
	Câmara de liquidação / bolsa de valores	Instituições Financeiras e Fundos	Empresas	Pessoas Físicas	Total	Total
Mercado futuro						
Posição comprada	133.440.493	1.967.550	-	-	135.408.043	63.524.718
Posição vendida	89.812.495	2.901.354	-	-	92.713.849	57.514.170
Swap						
Posição ativa	19.496.452	263.497.495	15.670.884	2.654.640	301.319.471	204.628.645
Posição passiva	19.520.146	264.066.573	16.701.125	2.636.270	302.924.114	204.628.565
Derivativos de crédito						
Posição ativa	-	8.936.884	-	-	8.936.884	1.348.213
Posição passiva	-	2.466.754	-	-	2.466.754	5.131.045
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	-	55.956.297	54.201.867	367.069	110.525.233	110.483.208
Posição passiva	-	55.276.160	53.946.406	342.404	109.564.970	110.483.208
Operações a termo						
Posição ativa	206.874	1.872.245	271.824	4.375	2.355.318	18.273.566
Posição passiva	208.890	1.873.111	593.002	4.337	2.679.340	17.809.190
Mercado de opções						
Posição ativa	5.272.712	163.405.301	2.136.463	79.248	170.893.724	216.012.965
Posição passiva	5.852.350	138.229.123	5.430.444	58.477	149.570.394	206.904.120
Posição ativa	158.416.531	495.635.772	72.281.038	3.105.332	729.438.673	614.271.315
Posição passiva	115.393.881	464.813.075	76.670.977	3.041.488	659.919.421	602.470.298

c. Derivativos de crédito

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Swap de crédito				
Risco transferido				
Soberano	191.159	33.837	171.793	33.837
Corporativo	8.808.662	1.314.376	8.765.091	1.314.376
Risco recebido				
Soberano	(159.763)	(33.837)	(140.398)	(12.966)
Corporativo	(2.369.928)	(5.165.039)	(2.326.356)	(5.118.079)
Total	6.470.130	(3.850.663)	6.470.130	(3.782.832)

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não houve a ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

d. Por valor de custo e mercado

Banco	31/12/2023					31/12/2022
	Custo	Mercado	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Swaps						
Posição ativa	2.791.612	26.314.095	680.758	780.913	24.852.424	4.558.491
Posição passiva	4.103.595	27.799.419	653.910	1.283.937	25.861.572	6.924.503
Derivativos de crédito						
Posição ativa	229.345	536.499	680	3.187	532.632	125.884
Posição passiva	4.742	38.207	101	180	37.926	246.270
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	5.600.293	3.552.185	360.103	1.145.112	2.046.970	1.749.669
Posição passiva	4.595.573	4.338.492	1.659.365	751.955	1.927.172	4.837.054
Operações a termo						
Posição ativa	1.703.073	1.702.715	148.213	171.236	1.383.266	7.088
Posição passiva	1.689.426	1.703.343	148.147	171.235	1.383.961	7.134
Mercado de opções						
Posição ativa	2.816.455	8.640.966	5.366.814	1.264.493	2.009.659	3.121.525
Posição passiva	7.180.592	12.838.602	10.049.952	1.028.910	1.759.740	2.034.096
Posição ativa	13.140.778	40.746.460	6.556.568	3.364.941	30.824.951	9.562.657
Posição passiva	17.573.928	46.718.063	12.511.475	3.236.217	30.970.371	14.049.057

Consolidado	31/12/2023					31/12/2022
	Custo	Mercado	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Mercado
Swaps						
Posição ativa	3.659.136	4.017.732	654.091	906.480	2.457.161	6.430.579
Posição passiva	5.227.853	5.532.907	617.047	1.107.764	3.808.096	4.088.255
Derivativos de crédito						
Posição ativa	229.345	532.204	680	3.187	528.337	124.003
Posição passiva	(3)	38.073	101	180	37.792	241.160
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	6.033.595	4.227.541	442.042	1.144.278	2.641.221	2.534.071
Posição passiva	4.589.085	4.314.000	1.526.547	656.191	2.131.262	5.260.535
Operação a termo						
Posição ativa	2.414.823	2.409.042	588.455	265.528	1.555.059	1.887.209
Posição passiva	2.724.544	2.733.011	896.019	276.390	1.560.602	2.085.240
Mercado de opções						
Posição ativa	3.120.476	8.797.108	5.412.570	1.228.876	2.155.662	3.312.354
Posição passiva	7.338.600	12.870.292	10.116.395	1.003.142	1.750.755	2.085.239
Posição ativa	15.457.375	19.983.627	7.097.838	3.548.349	9.337.440	14.288.216
Posição passiva	19.880.079	25.488.283	13.156.109	3.043.667	9.288.507	13.760.429

e. Margens dadas em garantia

A margem de garantia dada em operações negociadas na B3 S.A. e em outras bolsas de valores com instrumentos financeiros derivativos é composta principalmente por títulos públicos federais, títulos emitidos por governos de outros países, debêntures e outros, perfazendo o montante de R\$ 7.411.664 para o Banco e R\$ 17.064.529 para o Consolidado (31 de dezembro de 2022 – R\$1.107.398 e R\$3.674.668).

10. Operações de crédito

As operações de crédito são classificadas em níveis de risco de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999. Essa classificação leva em consideração, entre outros fatores, uma análise periódica das operações, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias das operações, bem como a aplicação de modelos internos para as operações de varejo.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é constituída com base nos níveis de risco das operações definidos pela referida Resolução.

As operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito podem ser assim demonstradas:

a. Operações de crédito

i. Por modalidade de crédito

Modalidade de crédito	Banco				Consolidado			
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Empréstimos	44.122.319	(1.975.936)	51.586.293	(1.978.747)	86.841.864	(3.197.438)	84.924.615	(3.848.090)
Financiamentos	6.612.356	(222.321)	6.299.715	(500.823)	28.237.891	(1.734.680)	22.722.026	(1.490.735)
FINAME/BNDES	5.667.070	(25.238)	4.611.090	(22.298)	5.667.070	(25.238)	4.611.090	(22.298)
Operações com características de concessão de crédito	1.259.521	(6.752)	1.002.312	(19.730)	2.912.449	(38.462)	3.294.589	(81.321)
Adiantamento de contratos de câmbio	2.154.154	(10.198)	3.600.871	(12.637)	2.154.154	(10.198)	3.600.871	(12.637)
Financiamento de títulos e valores mobiliários	249.256	-	342.822	-	943.006	(16.429)	1.000.715	(17.667)
Créditos cedidos com coobrigação	-	-	-	-	77.963	(4.113)	198.221	(13.283)
Subtotal	60.064.676	(2.240.445)	67.443.103	(2.534.235)	126.834.397	(5.026.558)	120.352.127	(5.486.031)
Ajuste ao valor de mercado (i)	82.242	-	13.219	-	693.908	-	(243.078)	-
Total de operações de crédito	60.146.918	(2.240.445)	67.456.322	(2.534.235)	127.528.305	(5.026.558)	120.109.049	(5.486.031)

(i) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

ii. Por nível de risco e prazo de vencimento

Banco		31/12/2023					31/12/2022	
Nível de risco	Vencidas	A vencer			Total	Provisão	Total	Provisão
		Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Após 12 meses				
AA	19.455	16.197.847	2.938.640	12.795.781	31.951.723	-	30.992.091	-
A	55	4.977.363	1.036.582	10.763.702	16.777.702	(86.036)	19.948.942	(99.754)
B	4.741	1.531.375	1.048.292	3.937.570	6.521.978	(65.868)	9.499.502	(94.995)
C	5.781	21.633	111.724	759.490	898.628	(42.791)	1.068.313	(60.078)
D	4.338	1.859	60.367	805.016	871.580	(103.421)	916.009	(110.910)
E	567	331	9	18.772	19.679	(5.903)	3.709.617	(1.216.058)
F	2.065.161	22.741	227	351.408	2.439.537	(1.405.218)	658.222	(379.242)
G	399	234.384	206	1.183	236.172	(183.531)	294.982	(217.773)
H	98.841	15.141	32.169	201.526	347.677	(347.677)	355.425	(355.425)
Total	2.199.338	23.002.674	5.228.216	29.634.448	60.064.676	(2.240.445)	67.443.103	(2.534.235)

Consolidado		31/12/2023					31/12/2022	
Nível de risco	Vencidas	A vencer			Total	Provisão	Total	Provisão
		Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Após 12 meses				
AA	86.617	20.493.424	5.916.011	20.599.008	47.095.060	(16.808)	42.289.854	(13.737)
A	158.570	14.943.697	7.113.178	34.197.632	56.413.077	(318.945)	50.137.685	(253.873)
B	221.806	2.458.888	2.251.033	6.565.367	11.497.094	(141.854)	14.257.916	(171.334)
C	203.402	554.593	755.742	1.720.329	3.234.066	(120.264)	3.043.999	(132.119)
D	373.074	224.787	227.180	1.486.238	2.311.279	(257.084)	1.925.858	(193.275)
E	187.243	148.869	115.856	407.945	859.913	(266.764)	4.537.909	(1.469.538)
F	2.240.343	129.169	82.076	564.133	3.015.721	(1.693.309)	1.278.615	(649.439)
G	183.511	312.756	59.230	160.744	716.241	(519.584)	935.290	(657.715)
H	871.749	88.851	169.470	561.876	1.691.946	(1.691.946)	1.945.001	(1.945.001)
Total	4.526.315	39.355.034	16.689.776	66.263.272	126.834.397	(5.026.558)	120.352.127	(5.486.031)

iii. Por setor de atividade

Setor	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Comércio	48.634	66.901	11.111.609	11.640.277
Indústria	18.584.428	24.659.070	18.595.173	24.428.594
Serviços	36.640.796	37.300.196	49.506.343	40.669.149
Rural	893.551	685.904	894.463	689.604
Pessoas Físicas	3.897.267	4.731.032	46.726.809	42.924.503
Total	60.064.676	67.443.103	126.834.397	120.352.127

b. Concentração de risco de crédito

	Banco				Consolidado			
	31/12/2023	%	31/12/2022	%	31/12/2023	%	31/12/2022	%
Maiores devedores								
10 maiores devedores	17.292.095	29%	21.201.876	33%	17.292.095	14%	21.201.876	18%
20 seguintes maiores devedores	8.929.954	15%	10.195.916	15%	9.465.893	7%	10.779.033	9%
50 seguintes maiores devedores	9.686.738	16%	9.765.745	14%	11.094.442	9%	11.481.976	10%
100 seguintes maiores devedores	8.931.062	15%	8.976.383	13%	10.787.873	9%	11.348.026	9%
200 seguintes maiores devedores	6.956.687	11%	7.734.794	11%	8.905.840	7%	10.228.237	8%
500 seguintes maiores devedores	4.726.134	8%	4.737.404	7%	6.775.299	5%	7.108.204	6%
Acima de 500 maiores devedores	3.542.006	6%	4.830.985	7%	62.512.955	49%	48.204.775	40%
Total	60.064.676	100%	67.443.103	100%	126.834.397	100%	120.352.127	100%

c. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito durante os exercícios foi a seguinte:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldos iniciais do exercício	(2.534.235)	(1.074.129)	(5.486.031)	(3.379.335)
Reversão/(constituição) de provisão	(159.648)	(1.812.352)	(2.410.322)	(4.366.619)
Baixa contra provisão	453.438	352.246	2.869.795	2.259.923
Saldos finais do exercício	(2.240.445)	(2.534.235)	(5.026.558)	(5.486.031)

d. Renegociação

Banco

- Operações de crédito renegociadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023: R\$ 199.939 (R\$ 221.699 – no exercício findo em 2022).
- Liquidações no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 de contratos anteriormente renegociados: R\$ 406.398 (R\$ 159.517 - no exercício findo em 2022).
- Valor baixado para prejuízo no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 de contratos anteriormente renegociados: R\$ 62.979 (R\$ 10.148 – no exercício findo em 2022).

Consolidado

- Operações de crédito renegociadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023: R\$ 1.812.917 (R\$ 1.263.060 – no exercício findo em 2022).
- Liquidações no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 de contratos anteriormente renegociados: R\$ 1.098.054 (R\$ 322.507 – no exercício findo em 2022).
- Valor baixado no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 de contratos anteriormente renegociados: R\$ 226.393 (R\$ 48.961 – no exercício findo em 2022).

e. Recuperação de Crédito baixados para prejuízo

Banco

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o Banco reconheceu receita de recuperação de créditos baixados para prejuízo no montante de R\$ 77.282 (R\$ 253.508 – no exercício findo em 2022).

Consolidado

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o Grupo BTG Pactual reconheceu receita de recuperação de créditos baixados para prejuízo no montante de R\$ 361.181 (R\$ 601.563 – no exercício findo em 2022).

f. Garantias prestadas

Banco

Em 31 de dezembro de 2023, o Banco possuía avais e fianças prestados no valor de R\$ 38.593.949 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 33.250.032). As provisões para perda relacionadas a estas posições correspondem ao valor de R\$ 411.188 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 210.756).

Consolidado

Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo BTG Pactual possuía avais e fianças prestados no valor de R\$ 40.136.277 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 34.155.948). As provisões para perda relacionadas a estas posições correspondem ao valor de R\$ 435.897 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 234.298).

11. Carteira de câmbio

a. Ativo – Outros créditos

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Direitos sobre vendas de câmbio	10.440.444	37.698.067	11.137.614	38.166.987
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(3.639)	(6.759)	(3.639)	(6.759)
Moeda Nacional	10.436.805	37.691.308	11.133.975	38.160.228
Câmbio comprado a liquidar	5.508.796	9.602.967	5.129.693	8.941.392
(-) Adiantamentos em moeda estrangeira recebidos	(211.858)	(130)	(211.858)	(130)
Moeda Estrangeira	5.296.938	9.602.837	4.917.835	8.941.262
Total	15.733.743	47.294.145	16.051.810	47.101.490
Circulante	15.675.422	47.242.897	15.994.534	47.050.374
Não Circulante	58.321	51.248	57.276	51.116

b. Passivo – Outras obrigações

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Câmbio vendido a liquidar	10.390.707	37.968.934	10.503.295	37.979.509
Moeda Estrangeira	10.390.707	37.968.934	10.503.295	37.979.509
Obrigações por compras de câmbio	7.830.692	12.874.884	7.652.816	12.482.472
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(2.194.299)	(3.513.566)	(2.194.299)	(3.513.566)
Moeda Nacional	5.636.393	9.361.318	5.458.517	8.968.906
Total	16.027.100	47.330.252	15.961.512	46.948.415
Circulante	15.974.734	47.313.789	15.910.802	46.946.672
Não circulante	52.366	16.463	51.310	1.743

12. Outros créditos

a. Rendas a receber

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Dividendos e bonificações	520.830	341.648	187.670	140.965
Serviços prestados a receber	42.364	22.637	209.994	206.226
Direitos sobre operações de energia	1.315.606	157.018	1.429.699	157.018
Taxa de administração e performance de fundos e carteiras de investimento	9.315	9.757	1.217.630	1.011.786
Taxa de distribuição	16.898	16.771	16.972	16.817
Comissões de fianças	21.784	36.309	28.128	42.124
Total	1.926.797	584.140	3.090.093	1.574.936
Circulante	614.867	539.912	1.571.642	1.500.316
Não circulante	1.311.930	44.228	1.518.451	74.620

b. Diversos

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Devedores diversos (i)	6.524.532	7.120.838	5.385.964	5.761.771
Depósitos judiciais	1.293.423	1.188.688	3.496.229	2.941.481
Impostos a compensar	420.634	326.724	2.878.421	1.632.120
Commodities	-	-	586.324	554.619
Negociação e intermediação de valores	3.157.236	3.660.026	5.306.113	5.298.359
Sem característica de concessão de crédito	449.582	716.490	8.720.447	7.717.086
Propriedade para investimento	-	-	719.938	570.835
Outros	100.580	682.680	1.248.164	231.128
Total	11.945.987	13.695.446	28.341.600	24.707.399
Circulante	4.964.217	5.454.262	13.364.590	13.139.179
Não circulante	6.981.770	8.241.184	14.977.010	11.568.220

(i) No banco, refere-se majoritariamente a valores a receber de controladas. No Consolidado corresponde, substancialmente, a valores a receber decorrentes de vendas a prazo de commodities.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



13. Participações em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado

Banco	Controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado					
	Patrimônio líquido ajustado (i)		Lucro líquido / (Prejuízo) ajustado (i)		Participação direta	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
BTG Pactual Holding Internacional S.A.	11.354.435	11.062.467	888.414	1.124.610	99,99%	99,99%
Banco Sistema S.A.	4.045.326	4.224.116	(179.612)	138.797	99,99%	99,99%
Banco Pan S.A.	6.824.552	7.508.764	(388.294)	508.826	48,09%	48,02%
Banco BESA S.A.	3.218.566	1.839.429	1.572.116	359.996	100,00%	96,50%
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	1.621.567	1.416.567	203.998	223.158	99,99%	99,99%
ECTP Brasil S.A. (ii)	10.920.307	-	127.176	-	100,00%	-
BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	1.026.726	811.542	231.892	132.379	99,99%	99,99%
BTG Pactual Holding de Seguros Ltda.	944.887	915.317	215.197	197.390	99,99%	99,99%
BTG Pactual Holding Participações S.A.	1.394.223	213.741	966.984	201.754	99,99%	99,99%
BTG Pactual (Cayman) Internacional Holding Ltd.	924.724	577.543	117.637	(5.975)	100,00%	100,00%
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	684.169	375.174	308.994	249.795	99,99%	99,99%
BW Properties S.A.	535.573	521.626	26.400	100.663	90,30%	75,54%

(i) Considera eventuais ajustes de lucros ou prejuízos não realizados em transações entre a controladora e suas controladas.

(ii) Controle direto a partir do primeiro semestre de 2023. Em 31 de dezembro de 2022, essa empresa era investimento indireto do Banco por meio da controlada Holding Internacional S.A.

Banco	Movimentação dos investimentos						Resultado de Participação de 31/12/2022	
	31/12/2022	Aquisição / Aporte / Transferência / (Vendas)	Dividendos / Juros sobre capital próprio	Resultado de Participação	Varição Cambial	Ajuste de avaliação patrimonial		31/12/2023
BTG Pactual Holding Internacional S.A.	11.061.926	-	-	888.414	(642.908)	47.003	11.354.435	1.124.610
Banco Sistema S.A.	4.223.076	-	-	(179.612)	-	1.862	4.045.326	138.718
Banco Pan S.A.	3.605.950	(6.197)	(131.304)	(186.759)	-	739	3.282.429	795.887
Banco BESA (ii)	1.766.559	28.125	(126.000)	1.572.116	-	(22.234)	3.218.566	220.229
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	1.416.567	-	-	203.998	-	1.002	1.621.567	223.158
ECTP Brasil S.A.	-	10.786.293	-	132.789	-	1.225	10.920.307	-
BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	811.542	-	-	231.892	-	(16.709)	1.026.726	132.379
BTG Pactual Holding de Seguros Ltda.	915.244	-	(184.154)	215.197	-	(1.400)	944.887	197.390
BTG Pactual Holding Participações S.A.	213.740	-	-	966.982	1.825	211.674	1.394.221	201.754
BTG Pactual (Cayman) Internacional Holding Ltd.	577.543	247.894	-	117.637	(52.387)	34.037	924.724	(5.975)
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	375.174	-	-	308.994	-	-	684.168	249.795
BW Properties S.A.	394.019	65.814	-	23.842	-	-	483.675	75.194
Outros (i)	5.803.341	124.714	(7.648)	689.660	(778)	(39.677)	6.569.612	88.445
Total	31.164.681	11.246.643	(449.106)	4.985.150	(694.248)	217.522	46.470.642	3.441.584

(i) O saldo da rubrica em questão é composto pelos ágios pagos nas aquisições de sociedades (que são transferidos para o ativo intangível na consolidação do Banco), bem como os saldos referentes às seguintes participações: 100% - Vitreo Holding S.A., 100% - Vitreo Holding Financeira S.A., 100% - Empiricus Research Publicações S.A., 100% - BTG Pactual Inst. Pagto. - Pay2All, 100% - Enforce Gestão de Ativos S.A., 100% - BTG Pactual Solutions Ltda, 70% - Pris Software Ltda, 65,20% - Resale Tecnologia e Serviços S.A., 49,90% - LSMC Cursos e Treinamentos S.A., 49,90% - EQI Investimentos, 21,24% - Eneva, 20% - CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiros e de Capitais S.A. e 6,67% - Galgo S.A. (Em 31 de dezembro de 2022 - 100% - Vitreo Holding S.A., 100% - Vitreo Holding Financeira S.A., 100% - Empiricus Research Publicações S.A., 100% - BTG Pactual Inst. Pagto. - Pay2All, 21,53% - Eneva e 6,67% - Galgo S.A.).

(ii) Aquisição no 4º trimestre de 2022.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.



Consolidado

	Controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado					
	Patrimônio líquido		Lucro líquido / (Prejuízo)		Participação direta	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Too Seguros S.A.	571.053	450.877	345.759	217.995	51,00%	51,00%
Pan Corretora S.A.	61.900	49.044	60.622	47.765	51,00%	51,00%
BTG Pactual Holding S.A.R.L.	3.124.840	3.427.813	1.615.518	1.079.848	40,00%	40,00%

Consolidado

	Movimentação dos investimentos							
	31/12/2022	Aquisição / Aporte / Transferência / (Vendas)	Dividendos / Juros sobre capital próprio	Resultado de Participação	Variação Cambial	Ajuste de avaliação patrimonial	31/12/2023	Resultado de Participação de 31/12/2022
Too Seguros S.A.	229.947	-	(115.663)	176.337	-	616	291.237	111.179
Pan Corretora S.A.	25.011	-	(24.359)	30.917	-	-	31.569	24.360
BTG Pactual Holding S.A.R.L.	1.371.125	-	(668.487)	646.207	(98.910)	-	1.249.935	431.939
Outros (i)	5.768.152	(264.271)	(12.631)	188.274	35.495	(8.863)	5.706.156	180.959
Total	7.394.235	(264.271)	(821.140)	1.041.735	(63.415)	(8.248)	7.278.897	748.437

(i) A rubrica de Outros contempla basicamente saldos referentes às seguintes participações: Eneva: 21,24%, Galgo S.A.: 6,67% e Visum: 50% (Em 31 de dezembro de 2022 – Eneva 21,53%, Galgo S.A. 6,67% e Visum 50%).

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

14. Ativo Imobilizado e Intangível

Banco	Movimentação do Imobilizado e Intangível				
	31/12/2022	Aquisições / transferência / Baixas	Amortizações / Depreciações (i)	Variação cambial	31/12/2023
Ativos Imobilizados					
Imóveis de uso	3.089	(51)	-	-	3.038
Outras imobilizações de uso	451.707	19.128	-	-	470.835
Depreciações acumuladas	(245.682)	(3.157)	(36.759)	-	(285.598)
Total	209.114	15.920	(36.759)	-	188.275
Ativos Intangíveis					
Custo	939.321	180.939	-	(1.260)	1.119.000
Amortização acumulada	(334.895)	(23.090)	(287.518)	1.260	(644.243)
Total	604.426	157.849	(287.518)	-	474.757

Consolidado	Movimentação do Imobilizado e Intangível				
	31/12/2022	Aquisições / transferência / Baixas	Amortizações / Depreciações (i)	Variação cambial	31/12/2023
Ativos Imobilizados					
Imóveis de uso	8.904	14.709	-	(5)	23.608
Outras imobilizações de uso	993.763	104.178	-	(1.014)	1.096.927
Depreciações acumuladas	(494.049)	19.287	(131.609)	928	(605.443)
Total	508.618	138.174	(131.609)	(91)	515.092
Ativos Intangíveis					
Custo	6.036.529	338.575	-	(877)	6.374.227
Amortização acumulada	(1.333.142)	57.424	(858.311)	711	(2.133.318)
Total	4.703.387	395.999	(858.311)	(166)	4.240.909

(i) O prazo de depreciação e amortização médios do imobilizado e intangível de 5 anos.

O ágio pago na aquisição de sociedades está demonstrado na rubrica de participações em controladas, sendo transferido para o ativo intangível no processo de consolidação do Banco.

Em junho de 2022, foi concluída a avaliação da alocação dos ativos da aquisição do Banco Pan S.A., sem efeitos materiais nas linhas de ativos. Também não foi identificada necessidade de realização de *impairment* no período.

15. Captações de recursos e obrigações por empréstimos e repasses

a. Resumo

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos	121.499.655	101.544.487	133.273.103	115.749.672
Captações no mercado aberto	104.225.884	78.555.680	97.075.862	87.139.332
Recursos de aceites e emissão de títulos	54.939.272	51.220.628	73.531.521	67.944.679
Obrigações por empréstimos e repasses	16.930.097	14.727.150	17.582.218	17.693.933
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	19.595.498	7.665.952	20.119.368	8.220.005
Total	317.190.406	253.713.897	341.582.072	296.747.621

b. Depósitos

Banco	31/12/2023						31/12/2022
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Depósitos à vista	5.679.054	5.679.054	-	-	-	-	7.854.696
Depósitos interfinanceiros	7.286.760	345.322	4.394.036	2.547.402	-	-	5.102.271
Depósitos a prazo	108.521.262	51.308.155	54.534.125	1.611.909	851.956	215.117	88.592.353
Subtotal	121.487.076	57.332.531	58.928.161	4.159.311	851.956	215.117	101.549.320
Ajuste ao valor de mercado (i)	12.579	-	-	-	-	-	(4.833)
Total	121.499.655						101.544.487

Consolidado	31/12/2023						31/12/2022
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Depósitos à vista	6.087.991	6.087.991	-	-	-	-	8.641.922
Depósitos interfinanceiros	7.334.945	1.214.021	3.043.802	3.077.122	-	-	4.590.532
Depósitos a prazo	119.702.207	42.750.471	63.815.715	9.864.007	3.056.897	215.117	102.303.311
Outros depósitos	135.381	135.381	-	-	-	-	218.740
Subtotal	133.260.524	50.187.864	66.859.517	12.941.129	3.056.897	215.117	115.754.505
Ajuste ao valor de mercado (i)	12.579	-	-	-	-	-	(4.833)
Total	133.273.103						115.749.672

(i) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.



c. Captações no mercado aberto

As captações no mercado aberto têm lastro nos seguintes títulos:

Banco	31/12/2023						31/12/2022
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Carteira própria	53.008.860	36.999.493	15.078.844	801.823	128.700	-	15.709.373
Títulos públicos federais	32.514.646	32.514.623	23	-	-	-	9.613.117
Títulos privados	20.334.461	4.325.117	15.078.821	801.823	128.700	-	5.942.561
Títulos da dívida externa brasileira	159.753	159.753	-	-	-	-	153.695
Títulos de governos estrangeiros	-	-	-	-	-	-	153.695
Carteira de terceiros	43.866.361	43.866.361	-	-	-	-	48.740.927
Carteira livre movimentação	7.350.663	6.797.930	307.080	-	-	245.653	14.105.380
Total	104.225.884	87.663.784	15.385.924	801.823	128.700	245.653	78.555.680

Consolidado	31/12/2023						31/12/2022
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Carteira própria	51.118.927	42.847.267	7.808.652	297.213	107.444	58.351	23.533.248
Títulos públicos federais	32.180.817	32.177.925	2.749	143	-	-	14.830.125
Títulos privados	15.039.484	6.922.247	7.706.390	297.070	64.033	49.744	7.024.163
Títulos da dívida externa brasileira	159.753	159.753	-	-	-	-	270.732
Títulos de governos estrangeiros	3.738.873	3.587.342	99.513	-	43.411	8.607	1.408.228
Carteira de terceiros	39.964.219	39.964.219	-	-	-	-	46.304.707
Carteira livre movimentação	5.992.716	1.961.021	307.080	-	-	3.724.615	17.301.377
Total	97.075.862	84.772.507	8.115.732	297.213	107.444	3.782.966	87.139.332

d. Recursos de aceites e emissão de títulos

Banco	31/12/2023						31/12/2022
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Títulos e valores mobiliários – país	45.366.000	5.526.300	15.171.249	17.398.752	5.094.504	2.175.195	40.175.137
Letras financeiras	25.586.923	1.163.498	6.197.165	13.911.050	2.662.307	1.652.903	19.308.609
Letras de crédito imobiliários/agronegócio	16.535.632	4.317.567	8.636.508	2.593.645	715.611	272.301	18.904.449
Certificados de operações estruturadas	3.243.445	45.235	337.576	894.057	1.716.586	249.991	1.962.079
Títulos e valores mobiliários – exterior	9.503.757	13.219	652.431	7.091.733	1.467.817	278.557	11.590.621
Medium term notes	6.696.343	-	-	6.696.343	-	-	9.109.512
Credit - linked notes and others	2.807.414	13.219	652.431	395.390	1.467.817	278.557	2.481.109
Subtotal	54.869.757	5.539.519	15.823.680	24.490.485	6.562.321	2.453.752	51.765.758
Ajuste ao valor de mercado (i)	69.515	-	-	-	-	-	(545.130)
Total	54.939.272	-	-	-	-	-	51.220.628

Consolidado	31/12/2023						31/12/2022
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Títulos e valores mobiliários – país	62.836.929	7.183.389	18.830.313	24.478.809	8.235.607	4.108.811	53.326.359
Letras financeiras	38.497.660	2.758.017	9.852.116	20.988.449	3.176.521	1.722.557	29.848.247
Letras de crédito imobiliários/agronegócio	16.604.973	4.380.137	8.640.621	2.596.303	715.611	272.301	18.910.600
Certificados de operações estruturadas	3.243.445	45.235	337.576	894.057	1.716.586	249.991	1.939.481
Certificados de recebíveis do agronegócio	4.490.851	-	-	-	2.626.889	1.863.962	2.470.305
Debêntures	-	-	-	-	-	-	157.726
Títulos e valores mobiliários – exterior	10.625.077	366.334	1.069.897	7.506.387	1.070.732	611.727	15.163.450
Medium term notes	8.918.852	-	466.610	7.456.492	662.580	333.170	11.803.051
Credit - linked notes and others	1.706.225	366.334	603.287	49.895	408.152	278.557	3.360.399
Subtotal	73.462.006	7.549.723	19.900.210	31.985.196	9.306.339	4.720.538	68.489.809
Ajuste ao valor de mercado (i)	69.515	-	-	-	-	-	(545.130)
Total	73.531.521	-	-	-	-	-	67.944.679

(i) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

e. Obrigações por empréstimos e repasses

Banco	31/12/2023						31/12/2022
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Empréstimos no exterior	11.517.059	4.848.721	3.029.652	570.609	2.080.376	987.701	5.999.123
Obrigações em moedas estrangeiras	6.681.151	12.813	3.029.652	570.609	2.080.376	987.701	5.465.954
Obrigações por empréstimos no exterior	4.835.908	4.835.908	-	-	-	-	533.169
Empréstimos e repasses no país	5.413.038	9.133	255.703	163.718	-	4.984.484	8.728.027
Linhas financeiras de liquidez	-	-	-	-	-	-	4.361.552
FINAME/BNDES	5.413.038	9.133	255.703	163.718	-	4.984.484	4.366.475
Total	16.930.097	4.857.854	3.285.355	734.327	2.080.376	5.972.185	14.727.150

Consolidado	31/12/2023						31/12/2022
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Empréstimos no exterior	12.108.814	4.944.318	3.031.267	1.065.152	2.080.376	987.701	7.097.919
Obrigações em moedas estrangeiras	6.681.151	12.813	3.029.652	570.609	2.080.376	987.701	5.465.954
Obrigações por empréstimos no exterior	5.427.663	4.931.505	1.615	494.543	-	-	1.631.965
Empréstimos e repasses no país	5.473.404	9.133	255.704	170.970	52.575	4.985.022	10.596.014
Linhas financeiras de liquidez	-	-	-	-	-	-	4.361.552
FINAME/BNDES	5.473.404	9.133	255.704	170.970	52.575	4.985.022	6.234.462
Total	17.582.218	4.953.451	3.286.971	1.236.122	2.132.951	5.972.723	17.693.933

f. Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital

Banco							
Nome do papel - moeda original	Valor Principal (moeda original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo contábil em 31/12/2023	Saldo contábil em 31/12/2022	
Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital - R\$ (i)	16.409.230	11/02/2019 até 22/12/2023	De 23/01/2026 até 03/04/2034	100% a 126% CDI	16.409.230	4.491.422	
Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital - R\$	65.053	22/03/2019 até 21/03/2023	Perpétuo	100% a 126% CDI	65.053	53.152	
Notas Subordinadas US\$	1.599	15/02/2019	15/02/2029	7,75%	7.740	37.555	
Notas Subordinadas Elegíveis a Capital - US\$	601.876	15/02/2019	15/02/2029	7,75%	2.913.860	3.141.063	
Subtotal					19.395.883	7.723.192	
Ajuste ao valor de mercado (ii)					199.615	(57.240)	
Total					19.595.498	7.665.952	

Consolidado							
Nome do papel - moeda original	Valor Principal (moeda original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo contábil em 31/12/2023	Saldo contábil em 31/12/2022	
Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital - R\$ (i)	16.422.275	11/02/2019 até 22/12/2023	De 23/01/2026 até 03/04/2034	100% a 140% CDI	16.422.275	4.502.409	
Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital - R\$	65.053	22/03/2019 até 21/03/2023	Perpétuo	110% a 126% CDI	65.053	53.152	
Notas Subordinadas US\$	1.599	15/02/2019	15/02/2029	7,75% a.a.	7.740	37.555	
Notas Subordinadas - CLP	92.877.024	18/01/2019	01/11/2028	2,25% a.a.	510.825	543.066	
Notas Subordinadas Elegíveis a Capital - US\$	601.876	15/02/2019	15/02/2029	7,75% a.a.	2.913.860	3.141.063	
Subtotal					19.919.753	8.277.245	
Ajuste ao valor de mercado (ii)					199.615	(57.240)	
Total					20.119.368	8.220.005	

- (i) Letras financeiras possuem data de emissão, vencimentos, taxas e valor principal distintos, com amortizações semestrais.
(ii) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

16. Outras obrigações

a. Sociais e estatutárias

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Dividendos e bonificações a pagar	1.389.674	1.269.380	1.470.266	1.364.124
Participações nos lucros / Gratificações de funcionários	1.382.000	1.202.000	2.564.363	2.205.595
Total	2.771.674	2.471.380	4.034.629	3.569.719
Circulante	2.771.674	2.471.380	4.034.629	3.569.719
Não circulante	-	-	-	-

b. Fiscais e previdenciárias

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Impostos e contribuições a recolher	199.323	8.776	390.042	194.566
Impostos e contribuições a pagar	758.510	409.309	3.630.592	1.289.591
Total	957.833	418.085	4.020.634	1.484.157
Circulante	538.581	99.270	2.964.245	1.165.342
Não circulante	419.252	318.815	1.056.389	318.815

c. Diversas

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Negociação e intermediação de valores	3.553.674	4.444.306	9.186.291	8.713.810
Obrigações por aquisição de bens e direitos (i)	276.141	249.995	276.341	250.195
Provisão para pagamentos a efetuar	185.063	215.941	2.399.036	3.012.580
Credores diversos e Receitas antecipadas (ii)	1.697.644	1.628.524	27.356.048	19.952.206
Total	5.712.522	6.538.766	39.217.716	31.928.791
Circulante	4.170.266	5.933.839	37.207.435	30.466.403
Não circulante	1.542.256	604.927	2.010.281	1.462.388

- (i) Refere-se a valores a pagar pela aquisição de investimentos (substancialmente Banco Pan S.A.).
(ii) No Individual, refere-se principalmente a valores a pagar entre empresas do grupo. Corresponde substancialmente a provisões matemáticas relacionadas aos produtos de seguros, vida e previdência ofertados pelo grupo.

17. Provisões e passivos contingentes

A Administração do Banco avalia as obrigações das empresas do Grupo BTG Pactual e constitui provisão sempre que considerar como provável a saída de recursos para quitar as obrigações presentes (legais ou não formalizadas) de prazos ou valores incertos. O julgamento da Administração para determinar a expectativa de perda leva em consideração, inclusive, as interpretações de seus assessores jurídicos externos.

a. Provisões

i. Tributárias

As provisões para processos fiscais e previdenciários são decorrentes de processos judiciais e administrativos relacionados a tributos federais, estaduais e municipais. Sua constituição é baseada na probabilidade de saída de recursos, considerando também a opinião de consultores jurídicos externos e a instância em que se encontra cada um dos processos.

ii. Cíveis

Nas ações cíveis com potencial de perda (danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios), os valores das contingências são provisionados com base na probabilidade de saída de recursos, tendo o parecer de consultores jurídicos externos como uma das fontes para a estimativa.

iii. Trabalhistas

São compostas por demandas judiciais de ex-colaboradores, constituídas principalmente por pedidos de horas extras e de equiparação salarial. Os valores das provisões são estimados de acordo com análise do valor potencial de perda, considerando, entre outros, o estágio do processo e pareceres de consultores jurídicos externos.

b. Composição e movimentação das provisões

As provisões constituídas no início e fim do exercício e as respectivas movimentações podem ser assim demonstradas em 31 de dezembro de 2023:

Banco	31/12/2023					
	Tributária			Cível	Trabalhista	Total
	Obrigações Legais	Ações Fiscais e Previdenciárias	Total			
Saldo no início do exercício	1.164.016	1.161	1.165.177	31.845	37.174	1.234.196
Constituição / Reversão	84.627	45	84.672	10.293	4.722	99.687
Baixa	(7.497)	-	(7.497)	(8.743)	(6.655)	(22.895)
Saldo no final do exercício	1.241.146	1.206	1.242.352	33.395	35.241	1.310.988

Consolidado	31/12/2023					
	Tributária			Cível (ii)	Trabalhista	Total
	Obrigações Legais	Ações Fiscais e Previdenciárias (i)	Total			
Saldo no início do exercício	1.373.158	1.685.971	3.059.129	1.815.755	216.562	5.091.446
Constituição / Reversão	105.694	(112.126)	(6.432)	392.464	(16.130)	369.902
Baixa	(102.201)	(111)	(102.312)	(292.677)	(70.918)	(465.907)
Saldo no final do exercício	1.376.651	1.573.734	2.950.385	1.915.542	129.514	4.995.441

(i) Considera, em 31 de dezembro de 2023, provisão relacionada à discussão judicial ativa no montante de R\$ 330.320 (R\$ 311.726 em 31 de dezembro de 2022). Deste montante, R\$ 18.594 decorrem de atualização no período.

(ii) Considera, em 31 de dezembro de 2023, provisão para outros riscos não litigiosos no montante de R\$ 670.774 (R\$ 687.258 em 31 de dezembro de 2022). Deste montante, R\$ 10.984 decorrem de constituições/reversões e R\$ (27.469) de baixas para pagamento no período.

i. Tributos com exigibilidade suspensa e outros passivos tributários

O Banco vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns impostos e contribuições. Os valores referentes as obrigações presentes (legais ou não formalizadas), referente as quais se estima (com base inclusive em interpretações de assessores jurídicos externos) como provável saída de recursos, estão provisionados no montante que a Administração considera adequados para cobrir perdas futuras. Entre as referidas discussões judiciais, destacamos o processo que envolve a legalidade da cobrança da COFINS de acordo com as regras estabelecidas na Lei 9.718/98.

Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo BTG Pactual figurava como parte em processos tributários com probabilidade de êxito possível, os quais não estão provisionados, de acordo com as normas contábeis vigentes. A seguir a descrição dos processos relevantes.

- Processos relativos ao pagamento de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), em que se discute suposta incidência de contribuição previdenciária sobre os valores referentes à participação e a sua dedutibilidade da base de cálculo do IRPJ e CSLL. O valor envolvido é de R\$ 1.650 milhões. Parte desse valor conta com garantia por cláusula de indenização, uma vez que se refere ao período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores.
- Processo relativo à desmutualização e ao IPO da Bovespa e da BM&F, em que se discute a tributação de PIS e Cofins sobre receitas auferidas na alienação das ações das referidas sociedades. O valor envolvido é de R\$ 66

milhões e conta também com garantia por cláusula de indenização, uma vez que se refere ao período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores.

- Em dezembro de 2015, foi recebido auto de infração no valor de R\$ 2.164 milhões, referente aos anos de 2010 e 2011, em que autoridade fiscal considerou indevido o aproveitamento do ágio gerado nas operações de aquisição do Banco pelo UBS, realizada em 2006, bem como na recompra do Banco pelo BTG, em 2009. Foi apresentada defesa contra esse auto no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais da Receita Federal do Brasil (CARF), que foi julgada parcialmente favorável para reduzir o valor autuado em R\$ 278 milhões. Contra a parte desfavorável, foi apresentado novo recurso, também ao CARF, o qual, em fevereiro de 2019, foi julgado procedente para o aproveitamento do ágio gerado na operação de aquisição do Banco pelo UBS. Contra essa decisão, foram interpostos recursos pela PGFN e pelo Banco. Em dezembro de 2023, foi proferido acórdão pela Câmara Superior do CARF, contra o qual não cabe recurso, que confirmou a decisão favorável relativamente ao ágio decorrente da operação de aquisição do Banco pelo UBS em 2006. O valor remanescente da contingência é de R\$ 114 milhões.
- Em dezembro de 2017, foi recebido auto de infração no valor de R\$ 1.198 milhões, referente a 2012, em que foi considerado indevido o aproveitamento do ágio gerado nas operações de aquisição do Banco pelo UBS realizada em 2006, o ágio referente à recompra do Banco pelo BTG em 2009 e o ágio gerado na subscrição privada de ações realizada por investidores através da Companhia Copa Prince (“Ágio Copa”), em 2011. Em outubro de 2019, a segunda instância administrativa julgou parcialmente procedente para reconhecer o Ágio Copa. Contra essa decisão, foram interpostos recursos pelo Banco e pela PGFN. Em dezembro de 2018, foi recebido um auto de infração no valor de R\$ 547 milhões, referente a 2013. Foi apresentada defesa contra essa autuação que aguarda decisão de segunda instância administrativa. Por fim, em fevereiro de 2019, foi recebido auto de infração no valor de R\$ 330 milhões, referente a 2014. Contra essa autuação foi apresentada defesa, que aguarda julgamento na segunda instância administrativa. O Banco não espera incorrer em qualquer perda (além das despesas do recurso) relacionada aos autos de infração, e não constituiu (e não espera ter de constituir) qualquer provisão em suas demonstrações financeiras. Além da avaliação quanto à improcedência dos autos de infração, caso o Banco venha a incorrer em perdas, a Administração acredita ter o direito de ser indenizado por sua controladora por parte dessas perdas. Dessa forma, em nenhum caso o BTG Pactual espera incorrer em qualquer perda material relacionada a esse assunto.
- Em dezembro de 2017, o Banco recebeu auto de infração em que se discute uma suposta insuficiência de recolhimento de PIS e COFINS e impõe multa isolada, referente a 2012, no valor de R\$ 242 milhões. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo, que foi julgado parcialmente procedente para excluir a multa isolada. Contra a parte desfavorável da decisão, foi interposto recurso para a segunda instância administrativa.
- Em dezembro de 2017, na qualidade de responsável solidário pelo Banco Pan S.A., o Banco recebeu auto de infração de IRRF supostamente devido na alienação de investimento no Brasil por ente estrangeiro, referente ao ano de 2012, no valor de R\$ 92 milhões. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo, que aguarda julgamento na segunda instância administrativa.
- Em dezembro de 2017, o Banco recebeu auto de infração que visa à cobrança de Imposto de Renda sobre o suposto ganho de capital na incorporação de sociedades, ocasião em que a One Properties foi incorporada pela BR Properties, no valor de R\$1.348 milhões. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo, que aguarda julgamento na segunda instância administrativa.
- Em dezembro de 2018, o Banco teve ciência da não homologação da compensação de saldo negativo de IRPJ, referente a 2013, no valor de R\$ 83 milhões. Em junho de 2019 foi proferida decisão desfavorável na primeira instância administrativa. Contra essa decisão foi apresentado recurso, que aguarda julgamento na segunda instância administrativa. Em março de 2019, o Banco teve ciência da não homologação da compensação de saldo negativo de CSLL, referente ao mesmo ano, no valor de R\$ 80 milhões. Em agosto de 2019, foi proferida decisão desfavorável ao Banco em primeira instância administrativa. Contra essa decisão, foi apresentado recurso para a segunda instância administrativa.
- Em setembro de 2019, na condição de responsável solidário do Banco Sistema S/A (“Banco Sistema”), o Banco recebeu auto de infração que visa à cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, totalizando R\$ 4.295 milhões, referente à aquisição do Banco Bamerindus do Brasil (atual Banco Sistema) em 2014. Em outubro de 2019, foi apresentada defesa em primeira instância administrativa que, em abril de 2020, foi julgada parcialmente procedente, reduzindo em 98% o valor da autuação. Contra a parte desfavorável da decisão, foi interposto recurso para a segunda instância administrativa. Em caso de decisão desfavorável definitiva haverá reflexos no saldo de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL utilizados para pagamento do PERT, em 2017, no montante de R\$ 1.245 milhões. Em razão do prognóstico atribuído pelos advogados, o Banco não constituiu qualquer provisão em suas demonstrações financeiras individuais. Além disso, a Administração não espera incorrer em qualquer perda relacionada ao tema.

- Em março de 2020, o Banco recebeu auto de infração que visa à cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre o ganho de capital na venda das ações da Rede D'or, em 2015, no valor de R\$ 713 milhões. Em setembro de 2020, foi proferida decisão desfavorável em primeira instância administrativa. Contra essa decisão, foi apresentado recurso para a segunda instância administrativa.
- Em julho de 2021, na condição de responsável solidário, o Banco recebeu auto de infração de IRRF supostamente devido sobre os rendimentos distribuídos a cotistas de fundo de investimento, no valor de R\$ 425 milhões. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo que aguarda julgamento.
- Em dezembro de 2021, o Banco recebeu auto de infração que visa a cobrança de IRPJ/CSLL, no valor de R\$117 milhões, decorrente de suposto erro formal no preenchimento de sua ECF no ano de 2016. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo que aguarda julgamento.
- Em dezembro de 2018, a BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda (“Gestora”), controlada indireta do Banco, recebeu auto de infração totalizando o valor de R\$117 milhões, referente aos anos de 2013 e 2014, acerca do ágio amortizado gerado na aquisição da BFRE em 2012. Em setembro de 2019, foi proferida decisão de primeira instância desfavorável. Contra essa decisão, foi interposto recurso para a segunda instância administrativa.
- Em dezembro de 2021, o Banco Sistema, controlada direta do Banco, recebeu auto de infração de PIS/COFINS, no valor de R\$147 milhões, supostamente incidente sobre receitas operacionais referente ao período de 2007 a 2009. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo, que foi julgado procedente. Atualmente, aguarda-se julgamento na segunda instância administrativa.
- INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) e Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT) – Incidência de contribuição previdenciária sobre PLR e PAT, dos anos calendários de 2012, 2013, 2016 e 2017 do Banco Pan, controlada direta do Banco. Em dezembro de 2023, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 148.206.
- Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos do Banco Pan, controlada direta do Banco. Em setembro de 2023, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 281.012.
- IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e outras despesas operacionais, referente aos anos calendários de 2007 a 2017 do Banco Pan. Em dezembro de 2023, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 1.054.017.
- PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de comissões pagos aos correspondentes bancários e de perdas em venda ou transferência de ativos financeiros, referente ao ano calendário de 2017 do Banco Pan. Em dezembro de 2023, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 264.003.
- Em 2023, na condição de responsável solidário por Fundo de Investimento Imobiliário - FIIs, a BTG Pactual Serviços Financeiros S/A (“PSF”) recebeu autos de infração que visam à cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS e multas por descumprimento de obrigação acessória, totalizando R\$ 763 milhões, referente ao enquadramento dos fundos como pessoa jurídica, nos moldes da Lei 9.779/99. Contra as autuações foram apresentadas defesas. Em razão do prognóstico atribuído pelos advogados, a PSF não constituiu qualquer provisão em suas demonstrações financeiras individuais.
- Em dezembro de 2023, o Banco recebeu auto de infração que visa a cobrança de IRPJ/CSLL, no valor de R\$ 67 milhões, relativo à compensação de imposto pago no exterior referente ao ano de 2018. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo que aguarda julgamento.

18. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro com o produto da alíquota fiscal sobre o lucro antes dos impostos é demonstrada como se segue nos exercícios findos em dezembro:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Base de cálculo	10.477.232	8.654.763	11.515.415	9.423.175
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(4.714.754)	(3.894.644)	(5.181.937)	(4.240.429)
(Inclusões) / exclusões no cálculo da tributação	4.568.670	3.644.440	3.043.580	3.336.284
Resultado de equivalência patrimonial	2.173.607	2.157.619	(563.333)	1.092.687
Ganho / (Perda) cambial sobre investimentos no exterior	81.604	31.253	81.604	31.253
Juros sobre capital próprio	1.222.963	1.062.597	1.237.136	1.161.098
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	29.317	(715.232)	(105.119)	(516.734)
Dividendos	146.580	266.927	511.840	317.256
Resultado da avaliação a mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	631.303	1.279.888	813.688	1.246.456
Outras despesas indedutíveis líquidas de receitas tributárias	283.296	(438.612)	1.067.764	4.268
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(146.085)	(250.204)	(2.138.356)	(904.145)
Despesa de ativos fiscais diferidos	(406.582)	(562.722)	547.507	(677.193)
Total de despesa	(552.667)	(812.926)	(1.590.849)	(1.581.338)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão constituídos e registrados de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução BCB nº 4.842/2020, levando em consideração o período de realização.

A movimentação dos ativos fiscais diferidos, podem ser assim demonstrados:

Banco				
Imposto de renda e contribuição social	31/12/2022	Constituição	Realização	31/12/2023
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	254.250	254.250	(254.250)	254.250
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.383.004	7.210	-	2.390.214
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	359.795	-	(713.210)	(353.415)
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	241.163	4.126	-	245.289
Outras diferenças temporárias	1.051.662	20.221	-	1.071.883
Total	4.289.874	285.806	(967.460)	3.608.220

Imposto de renda e contribuição social				
	31/12/2021	Constituição	Realização	31/12/2022
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	487.280	-	(487.280)	-
Juros sobre capital próprio	254.250	254.250	(254.250)	254.250
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.716.676	666.328	-	2.383.004
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	1.537.489	-	(1.177.694)	359.795
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	236.825	4.338	-	241.163
Outras diferenças temporárias	698.822	352.840	-	1.051.662
Total	4.931.342	1.277.756	(1.919.224)	4.289.874

Consolidado				
Imposto de renda e contribuição social	31/12/2022	Constituição	Realização	31/12/2023
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	1.563.907	-	(126.306)	1.437.601
Juros sobre capital próprio	254.250	254.250	(254.250)	254.250
Outras diferenças temporais	2.198.106	88.265	-	2.286.371
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.877.606	164.688	-	4.042.294
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	350.120	-	(502.828)	(152.708)
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	311.856	-	(1.673)	310.183
Total	8.555.845	507.203	(885.058)	8.177.990

Imposto de renda e contribuição social				
	31/12/2021	Constituição	Realização	31/12/2022
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	1.993.882	-	(429.975)	1.563.907
Juros sobre capital próprio	254.250	254.250	(254.250)	254.250
Outras diferenças temporais	1.501.043	697.063	-	2.198.106
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.621.721	255.885	-	3.877.606
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	1.552.962	-	(1.202.842)	350.120
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	301.629	10.227	-	311.856
Total	9.225.487	1.217.425	(1.887.067)	8.555.845

A rubrica ativos fiscais diferidos possui créditos tributários, que se referem a PIS e COFINS diferidos no montante de R\$ 85.917 no Banco e de R\$ 111.504 no Consolidado (31 de dezembro de 2022 – R\$150.812 no Banco e R\$ 151.244 no Consolidado).

A seguir, é apresentada a composição do valor presente dos créditos tributários, tendo em vista a expectativa para a realização dos ativos fiscais diferidos:

Banco	Créditos tributários sobre diferenças temporárias	Prejuízo e base negativa	Total
2024	1.083.164	-	1.083.164
2025	685.057	-	685.057
2026	685.057	-	685.057
2027	949.811	-	949.811
2028	205.132	-	205.132
A partir de 2029	-	-	-
Total	3.608.220	-	3.608.220
Valor presente	2.852.193	-	2.852.193

Consolidado	Créditos tributários sobre diferenças temporárias	Prejuízo e base negativa	Total (i)
2024	2.310.131	265.992	2.576.123
2025	1.305.922	296.754	1.602.676
2026	1.126.822	350.251	1.477.073
2027	1.309.019	212.028	1.521.047
2028	295.519	22.518	318.037
A partir de 2029	586.258	96.776	683.034
Total	6.933.669	1.244.321	8.177.990
Valor presente	5.301.802	998.061	6.299.863

(i) O Banco Pan S.A., empresa controlada e consolidadas nas demonstrações financeiras, possui um saldo de crédito tributário de R\$ 3.3 bilhões, reconhecidos substancialmente com base em estudo do cenário atual e futuro aprovado por sua Administração.

O Banco possui obrigações fiscais diferidas no montante de R\$ 3.357 no Banco e R\$ 476.244 no Consolidado (31 de dezembro de 2022 - R\$2.528 no Banco e R\$ 694.187 no Consolidado).

19. Patrimônio líquido

a. Capital social e reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 11.506.119.928 ações (31 de dezembro de 2022 – 11.506.119.928), sendo 7.244.165.568 ações ordinárias (31 de dezembro de 2022 – 7.244.165.568), 2.864.529.000 ações preferenciais classe A (31 de dezembro de 2022 – 2.864.529.000) e 1.397.425.360 ações preferenciais classe B (31 de dezembro de 2022 – 1.397.425.360), todas nominativas e sem valor nominal.

As ações ordinárias propiciam aos respectivos detentores o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral e participarão, em igualdade de condições com as ações preferenciais Classe A e as ações preferenciais Classe B, na distribuição dos lucros.

Os titulares das ações preferenciais Classe A e B tem direito a voto restrito, mas terão prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e participarão, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de lucros.

As ações preferenciais Classe A conferem aos respectivos titulares o direito de serem incluídos em oferta pública de aquisição de ações em decorrência de Alienação de Controle da Companhia ao mesmo preço e nas mesmas condições ofertadas ao Acionista Controlador Alienante.

As ações preferenciais Classe B serão conversíveis em ações ordinárias, mediante simples pedido por escrito de seu titular ou do Banco, sem a necessidade de deliberação e reunião de conselho ou de acionistas, desde que (i) tal conversão ocorra por ocasião da emissão de novas ações pelo Banco, dentro ou não do limite do capital autorizado (salvo se o acionista a converter seja BTG Pactual Holding S.A.) (ii) após a conversão, BTG Pactual Holding S.A. (ou a sociedade que venha a lhe suceder a qualquer título, inclusive por força de incorporação, fusão, cisão ou outro tipo de reorganização societária) continue detendo, direta ou indiretamente, mais que 50% das ações ordinárias de emissão do Banco e (iii) seja sempre observado o acordo de acionistas do Banco. Essas ações serão conversíveis em ações preferenciais Classe A, a pedido de seu titular, e desde que (i) o Banco seja uma companhia aberta com suas ações listadas em bolsa de valores e (ii) seja sempre observado o Acordo de Acionistas do Banco. As ações preferenciais Classe B têm direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição em decorrência de eventual alienação de controle do Banco. ao mesmo preço e mesmas condições

b. Ações em tesouraria

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 o Banco realizou recompra de 14.119.600 units no valor total de R\$301.176. Em 31 de dezembro de 2022 o Banco realizou recompra de 10.000.000 units no valor de R\$231.252.

c. Reserva legal

Constituída semestralmente à alíquota de 5% do lucro líquido do período/exercício, antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social.

d. Reserva estatutária

De acordo com o Estatuto, essa reserva tem por finalidade a manutenção de capital de giro, e seu montante está limitado ao saldo do capital social.

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica contempla os saldos abaixo:

	31/12/2023
Reserva de imposto sobre patrimônio líquido (Banco BTG Pactual S.A. Luxembourg Branch)	3.976
Reserva de imposto sobre patrimônio líquido (BTGP Lux Holding S.A)	25.915
Outras reservas estatutárias	26.855.489
Total da reserva estatutária	26.885.380

No ano de 2019, após o encerramento das empresas Banco BTG Pactual S.A., Luxembourg Branch e BTG Lux Holding S.A., foram constituídas reservas de imposto sobre o patrimônio líquido nos montantes equivalentes a USD 2.464 (dois milhões, quatrocentos e sessenta e quatro mil dólares) e USD 5.353 (cinco milhões, trezentos e cinquenta e três mil dólares), em relação a cada empresa respectivamente. Essas reservas, constituídas nas referidas empresas, foram transferidas para o Banco quando do encerramento destas empresas. Tais reservas atendem a uma previsão da legislação tributária de Luxemburgo, que permite uma redução do imposto sobre patrimônio líquido, desde que a reserva seja composta por um valor igual a cinco vezes o imposto que seria devido, e não seja distribuída por um período de cinco anos. Sendo assim, a Administração mantém a intenção de não distribuir por completo tais montantes até o final 2023 em relação a empresa Banco BTG Pactual S.A., Luxembourg Branch e até março de 2028 para a empresa BTG Lux Holding S.A.

e. Reserva de lucros a realizar

Constituída em função do resultado não distribuído apurado em agência no exterior.

f. Distribuição de lucros

Os acionistas têm direito a distribuição mínima de 1% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o Banco deliberou os seguintes montantes referentes a juros sobre capital próprio:

(i) R\$ 1.530.000, equivalente a R\$0,13 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 1º de agosto de 2023, e foram pagos no dia 15 de agosto de 2023.

(ii) R\$880.000, equivalente a R\$0,07 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 29 de novembro de 2023, a serem pagos no dia 15 de fevereiro de 2024.

(iii) R\$565.000 equivalente a R\$0,04 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 27 de dezembro de 2023, a serem pagos no dia 15 de fevereiro de 2024.

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o Banco deliberou e pagou os seguintes montantes referentes à juros sobre capital próprio:

(i) R\$1.200.000, equivalentes a R\$0,10 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 1º de agosto de 2022, e foram pagos em 15 de agosto de 2022.

(ii) R\$750.000, equivalentes a R\$0,07 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 13 de dezembro de 2022, e foram pagos em 15 de fevereiro de 2023;

(iii) R\$565.000, equivalentes a R\$0,05 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 29 de dezembro de 2022, e foram pagos em 15 de fevereiro de 2023.

20. Receitas de prestação de serviços

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Taxa de administração e prêmio de performance de fundos e carteiras de investimentos	256.936	260.277	2.281.807	2.031.843
Assessoria técnica	730.861	1.454.270	1.443.424	2.129.942
Corretagem	421.776	415.438	1.203.125	1.194.052
Comissão de colocação de títulos	636.320	746.877	1.278.008	908.577
Rendas de garantias prestadas	634.371	416.512	634.371	416.512
Receitas com serviços prestados a pessoas físicas e outros serviços (i)	373.015	278.771	2.258.201	1.719.658
Total	3.053.279	3.572.145	9.098.936	8.400.584

(i) No consolidado, refere-se substancialmente a serviços prestados pelo Banco Pan, englobando receita de cartão de crédito, taxas e tarifas de conta corrente.

21. Outros resultados operacionais

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Atualização de valores a receber/pagar por venda de bens e direitos	123.434	290.527	123.434	63.601
Atualização monetária de depósitos judiciais e outros	99.331	84.267	196.094	150.286
Despesas com descontos concedidos	(13.254)	(180.591)	(500.293)	(306.121)
Despesas com operações de crédito cedidas	(4.880)	(313.088)	(2.045.303)	(1.690.292)
Amortização de ágio	(76.395)	(417.737)	-	-
Outros resultados operacionais	196.747	(125.422)	197.952	(175.159)
Total	324.983	(662.044)	(2.028.116)	(1.957.685)

22. Outras despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Serviços de terceiros e consultorias	1.826.988	1.610.606	2.814.342	2.400.023
Telecomunicações e processamento de dados	778.822	757.411	1.873.918	1.662.311
Loações e condomínios	116.458	104.847	262.762	225.320
Despesas do sistema financeiro	397.777	143.299	887.951	980.375
Propaganda e relações públicas	192.763	191.515	667.268	666.627
Depreciações e amortizações	324.276	225.780	990.460	833.666
Comissões a correspondentes bancários	-	-	1.427.291	1.605.610
Outros	357.620	213.676	1.026.979	455.662
Total	3.994.704	3.247.134	9.950.971	8.829.594

23. Despesas tributárias

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
PIS/COFINS	572.074	562.132	1.261.470	1.093.395
ISS	128.128	160.249	301.763	288.880
IOF	5.112	958	19.208	13.965
ICMS	80.795	104.802	240.601	179.157
Outros	13.105	12.443	59.115	53.063
Total	799.214	840.584	1.882.157	1.628.460

24. Partes relacionadas

As instituições integrantes do Grupo BTG Pactual investem suas disponibilidades, primordialmente, em produtos de captação do Banco.

Os saldos das operações com partes relacionadas, as quais são efetuadas com base em taxas e em condições usuais de mercado, bem como nos limites regulamentares, estão refletidos nas seguintes contas:

Banco	Prazo	Taxa	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Aplicações interfinanceiras de liquidez	02/01/2024 a 11/05/2045	5,76% a 11,65% CDI a CDI+1,4%	7.952.597	4.159.123	1.525.235	639.456
Títulos e valores mobiliários	02/01/2024 a 01/03/2029	CDI a 101,75% CDI 2,72% a 14,65% SOFR + 0,45%	10.192.934	25.110.858	235.608	5.448.717
Instrumentos financeiros derivativos			476.130	4.435.503	(1.590.575)	(451.611)
Operações de crédito	15/02/2024 a 16/02/2043	CDI a CDI+3,5% SOFR a SOFR+2,36%	6.328.725	11.211.179	128.836	41.721
Diversos			(6.079.266)	(7.716.176)	185.282	3.523.007
Depósitos	04/12/2025 a 29/12/2025	CDI a CDI+3,5% SOFR a SOFR+2,36%	(3.400.843)	(6.328.018)	(661.819)	(184.282)
Captações no mercado aberto	15/08/2024 a 15/05/2045	SELIC Pré 3,95% a 11,65% IPCA	(6.752.369)	(7.524.737)	(853.803)	(642.256)
Recursos de aceites e emissão de títulos	08/02/2024 a 05/07/2028	12,06% a 13,58% 101% CDI a 103% CDI CDI+3,5%*	(261.592)	(102.588)	(87.506)	(22.732)
Obrigações por empréstimos e repasses	29/07/2024	CDI a CDI+3,5% SOFR a SOFR+2,36%	(105.123)	(5.830.354)	(58.197)	(104.968)

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.



Consolidado	Prazo	Taxa	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Instrumentos financeiros derivativos	02/01/2024 a 28/10/2041		(384)	19.986	(38.602)	(27.677)
Operações de crédito	15/02/2024 a 16/02/2043	CDI a CDI+3.5% SOFR a SOFR+2.36%	6.593.527	5.898.864	201.048	204.289
Diversos			-	70.098	-	-
Depósitos	04/12/2025 a 29/12/2025	CDI	(46.379)	(100.622)	(4.278)	(1.856)

Conforme divulgação no site de relações com investidores do Banco em 23 de dezembro de 2022 e 08 de setembro de 2023, foram celebrados pelo Banco um compromisso para aquisição de carteiras de crédito do Banco Pan S.A. ("Pan"), empresa controlada e consolidada nestas demonstrações financeiras. Estas transações são consideradas "neutras" para o BTG, visto que as operações de crédito cedidas pelo Pan já estavam presentes nas demonstrações financeiras do consolidado e por isso não devem afetar a posição patrimonial e o resultado do controlador.

A remuneração total paga ao pessoal chave da Administração referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 22.530 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 21.600), a qual é considerada benefício de curto prazo.

25. Lucro por ação

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	9.924.566	7.841.837	9.924.566	7.841.837
Média ponderada por lote de mil ações ordinárias em aberto no exercício	7.244.166	7.244.166	7.244.166	7.244.166
Média ponderada por lote de mil ações ordinárias em tesouraria	22.436	3.247	22.436	3.247
Lucro líquido por ação ordinária - básico	1,37	1,08	1,37	1,08
Lucro líquido por ação ordinária - diluído	1,37	1,08	1,37	1,08
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe A em aberto no exercício	2.864.529	2.864.529	2.864.529	2.864.529
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe A em tesouraria	44.872	6.493	44.872	6.493
Lucro líquido por ação preferencial classe A - básico	3,46	2,74	3,46	2,74
Lucro líquido por ação preferencial classe A - diluído	3,52	2,74	3,52	2,74
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe B em aberto no exercício	1.397.425	1.397.425	1.397.425	1.397.425
Lucro líquido por ação preferencial classe B - básico e diluído	7,10	5,61	7,10	5,61
Média ponderada por lote de mil ações em aberto no exercício	11.506.120	11.506.120	11.506.120	11.506.120
Média ponderada por lote de mil ações em tesouraria	67.307	9.740	67.307	9.740
Lucro líquido por ação - Básico	0,87	0,68		
Lucro líquido por ação - Diluído	0,87	0,68		

26. Outras informações

Caixa e equivalente de caixa

	Banco		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldos no início do exercício				
Disponibilidades	1.084.210	1.602.316	3.068.946	3.219.641
Aplicações no mercado aberto	62.450.025	44.790.047	65.255.592	40.590.537
Aplicações em depósitos interfinanceiros	6.487.698	3.075.369	8.231.901	3.624.401
Total	70.021.933	49.467.732	76.556.439	47.434.579
Saldos no final do exercício				
Disponibilidades	1.323.966	1.084.210	2.439.095	3.068.946
Aplicações no mercado aberto	65.756.863	62.450.025	64.775.654	65.255.592
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.307.501	6.487.698	5.664.079	8.231.901
Total	69.388.330	70.021.933	72.878.828	76.556.439

Resultado não recorrente

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020, apresentamos abaixo os resultados não recorrentes do exercício:

- R\$ 281 milhões relacionados à amortização de ágio.

27. Eventos subsequentes

Notas Subordinadas

Em 12 de janeiro de 2024, o Banco, por meio da sua filial BTG Pactual Cayman Branch, anunciou a intenção de, em 15 de fevereiro de 2024, resgatar a totalidade das Notas Subordinadas (com taxa de 7,750%) que estão em circulação, as quais estão listadas na Official List of the Luxembourg Stock Exchange e negociadas no mercado Euro MTF da Luxembourg Stock Exchange. A conclusão desta transação está condicionada à aprovação do Banco Central do Brasil.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA SEGUNDO SEMESTRE DE 2023

O Comitê de Auditoria (Coaud ou Comitê) do Conglomerado Prudencial BTG Pactual (Conglomerado BTG), regularmente constituído por intermédio de sua instituição líder, o Banco BTG Pactual S.A. (BTG Pactual ou Banco), é órgão estatutário que atua em consonância com as disposições das Resoluções CMN nº 4.910 e CVM nº 23, ambas de 2021. É composto por três membros, tendo o seu funcionamento disciplinado pelo regimento interno e pelas demais normas referentes à sua atuação. Vale ressaltar que, entre as empresas do Conglomerado BTG, o Banco Pan S.A. (Banco Pan) e o BTG Pactual Chile dispõem de comitês de auditoria próprios, que atuam de forma coordenada e integrada com o Coaud do Conglomerado.

Atividades do Comitê

Entre os trabalhos de avaliação e de supervisão realizados no segundo semestre de 2023, o Comitê destaca, pela relevância, os seguintes:

- Acompanhamento do planejamento e da realização das auditorias independente e interna;
- Monitoramento da independência do auditor independente em relação às empresas do Conglomerado BTG;
- Revisão das demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao 3º trimestre de 2023 e das demonstrações financeiras semestrais e anuais elaboradas com data-base de 31.12.2023, inclusive com relação à integridade e à qualidade, previamente à avaliação pelo Conselho de Administração e à divulgação;
- Acompanhamento do funcionamento das estruturas e da efetividade controles internos;
- Acompanhamento da efetividade das estruturas unificadas de gerenciamento dos riscos a que as empresas do Conglomerado BTG estão expostas;
- Acompanhamento da atuação da Ouvidoria do BTG Pactual, inclusive com relação à observância das normas sobre cobrança de tarifas e encargos financeiros de clientes;
- Comunicações com o Comitê de Riscos e Capital relacionadas a aspectos mais relevantes sobre os riscos de crédito, de mercado, cibernético, operacional, ESG (riscos social, ambiental e climático), de liquidez e IRRBB, sobre os principais indicadores prudenciais e sobre a Declaração de Apetite por Riscos (RAS).
- Monitoramento do Canal de Denúncias com relação a irregularidades, a fraudes ou a erros inseridos na esfera de atuação do Coaud; e
- Monitoramento do cumprimento, pela administração das empresas do Conglomerado BTG, das recomendações feitas pelas auditorias independente e interna e pelos reguladores.

Auditoria Independente

No semestre, o Comitê manteve com os auditores independentes comunicação contínua, visando à ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e dos aspectos contábeis relevantes, permitindo aos seus membros fundamentar opinião sobre a qualidade e a integridade das demonstrações contábeis e dos relatórios financeiros, previamente à submissão à deliberação do Conselho de Administração e à divulgação.

Adicionalmente, o Comitê acompanhou continuamente as situações que pudessem caracterizar conflitos de interesse em relação aos trabalhos realizados pela Auditoria Independente para empresas do Conglomerado BTG, de modo a assegurar a sua plena independência.

O Comitê avalia, como satisfatórios, o volume e a qualidade das informações fornecidas pelo auditor independente, as quais constituíram subsídios para a sua avaliação sobre a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras e dos relatórios financeiros do BTG Pactual.

Auditoria Interna

O Comitê acompanhou, por meio de reuniões periódicas, o cumprimento do planejamento e do cronograma de execução dos trabalhos previstos no plano anual de auditoria, bem como daqueles realizados extraordinariamente. O Plano de Auditoria, que direciona os trabalhos anuais, foi aprovado pelo Comitê e na sequência pelo Conselho de Administração do BTG Pactual, inclusive as suas revisões trimestrais.

Por meio dos trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna e das avaliações sobre a estrutura, o gerenciamento e os controles dos riscos assumidos pelo BTG Pactual, o Comitê pôde confirmar a consistência dos processos de geração de relatórios utilizados pela Administração para fins de subsídios em suas decisões e de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas das empresas integrantes do Conglomerado BTG. O Comitê considera que as ações adotadas para o gerenciamento e para o controle dos riscos estão adequadamente definidas e apropriadamente direcionadas, havendo pleno controle sobre os riscos assumidos no âmbito do Conglomerado BTG.

Cumprimento da legislação da regulamentação e efetividade dos sistemas de controles internos

O Comitê, com base na avaliação das informações e dos documentos recebidos das áreas responsáveis, dos trabalhos da Auditoria Interna, dos componentes de Controles Internos, de *Compliance* e de Risco Operacional e nos relatórios produzidos pela Auditoria Independente, concluiu que não ocorreu qualquer falha no cumprimento da legislação, da regulamentação ou das normas internas que possam colocar em risco a continuidade do BTG Pactual ou de qualquer uma das demais empresas integrantes do Conglomerado BTG ou, ainda, que possam afetar de forma relevante a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras relativas ao semestre objeto deste relatório.

No semestre, foram também avaliados: (i) os processos-chave; (ii) os riscos associados a esses processos; (iii) a efetividade dos controles, inclusive para adoção tempestiva das ações destinadas à mitigação dos riscos assumidos pelas empresas do Conglomerado BTG; e (iv) os testes de efetividade dos controles voltados para mitigação dos riscos identificados.

Foram monitorados os procedimentos e os critérios utilizados pelas empresas do Conglomerado BTG para cobrança de valores de clientes, inclusive na forma de tarifas ou de encargos financeiros, não constatando o Comitê descumprimento das normas que disciplinam essa cobrança.

Na avaliação do Comitê, os controles internos são satisfatórios e compatíveis com o porte, com a natureza e com a complexidade das operações realizadas pelo BTG Pactual e pelas demais empresas do Conglomerado BTG.

Demonstrações Financeiras

Por meio das análises e dos monitoramentos acima mencionados e com base no relatório dos auditores independentes, o Comitê concluiu que as demonstrações financeiras, com as respectivas notas explicativas, refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BTG Pactual e das empresas por ele controladas. Não foi identificado qualquer ponto que pudesse impactar negativamente a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras relativas ao período analisado.

Conclusão

Considerando os aspectos acima mencionados, o Comitê de Auditoria recomenda a aprovação, pelo Conselho de Administração, das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do BTG Pactual, elaboradas com data-base de 31 de dezembro de 2023.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 2024.

Eduardo Loyo

Pedro Longuini

Sidnei Marques

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria BTG Pactual - 2º semestre 2023.docx

Documento número #0a5945aa-dbb-4592-8a59-2d6fc9a4d94d

Hash do documento original (SHA256): b8d54183273f88ff05715688299e3c88859c2e216c75224f5a3c80ad824dab3d

Assinaturas

✓ **Sidnei Correa Marques**
CPF: 098.905.481-00
Assinou em 02 fev 2024 às 18:05:17

✓ **Eduardo Henriqu de Mello Motta Loyo**
CPF: 899.745.067-00
Assinou em 02 fev 2024 às 15:56:32

✓ **Pedro Paulo Longuini**
CPF: 025.986.508-75
Assinou em 02 fev 2024 às 18:01:19

Log

- 02 fev 2024, 15:03:51 Operador com email Ana.Verdini@btgpactual.com na Conta 1f498d43-e15c-417b-a922-84fbe016e721 criou este documento número 0a5945aa-dbb-4592-8a59-2d6fc9a4d94d. Data limite para assinatura do documento: 03 de março de 2024 (15:02). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
- 02 fev 2024, 15:03:52 Operador com email Ana.Verdini@btgpactual.com na Conta 1f498d43-e15c-417b-a922-84fbe016e721 adicionou à Lista de Assinatura: sidnei.marques@btgpactual.com para assinar, via E-mail, com os pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Sidnei Correa Marques e CPF 098.905.481-00.
- 02 fev 2024, 15:03:52 Operador com email Ana.Verdini@btgpactual.com na Conta 1f498d43-e15c-417b-a922-84fbe016e721 adicionou à Lista de Assinatura: eduardo.loyo@btgpactual.com para assinar, via E-mail, com os pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Eduardo Henriqu de Mello Motta Loyo e CPF 899.745.067-00.

- 02 fev 2024, 15:03:52 Operador com email Ana.Verdini@btgpactual.com na Conta 1f498d43-e15c-417b-a922-84fbe016e721 adicionou à Lista de Assinatura: pedro.longuini@btgpactual.com para assinar, via E-mail, com os pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Pedro Paulo Longuini e CPF 025.986.508-75.
- 02 fev 2024, 15:56:33 Eduardo Henriqu de Mello Motta Loyo assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail eduardo.loyo@btgpactual.com. CPF informado: 899.745.067-00. IP: 104.28.113.94. Componente de assinatura versão 1.736.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 02 fev 2024, 18:01:19 Pedro Paulo Longuini assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail pedro.longuini@btgpactual.com. CPF informado: 025.986.508-75. IP: 186.219.146.96. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -21.838137000016694 e longitude -46.89103768926574. URL para abrir a localização no mapa: <https://app.clicksign.com/location>. Componente de assinatura versão 1.736.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 02 fev 2024, 18:05:17 Sidnei Correa Marques assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail sidnei.marques@btgpactual.com. CPF informado: 098.905.481-00. IP: 187.43.164.130. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -15.8332004 e longitude -47.9563446. URL para abrir a localização no mapa: <https://app.clicksign.com/location>. Componente de assinatura versão 1.736.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 02 fev 2024, 18:05:18 Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número 0a5945aa-dddb-4592-8a59-2d6fc9a4d94d.

**Documento assinado com validade jurídica.**

Para conferir a validade, acesse <https://validador.clicksign.com> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº 0a5945aa-dddb-4592-8a59-2d6fc9a4d94d, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.